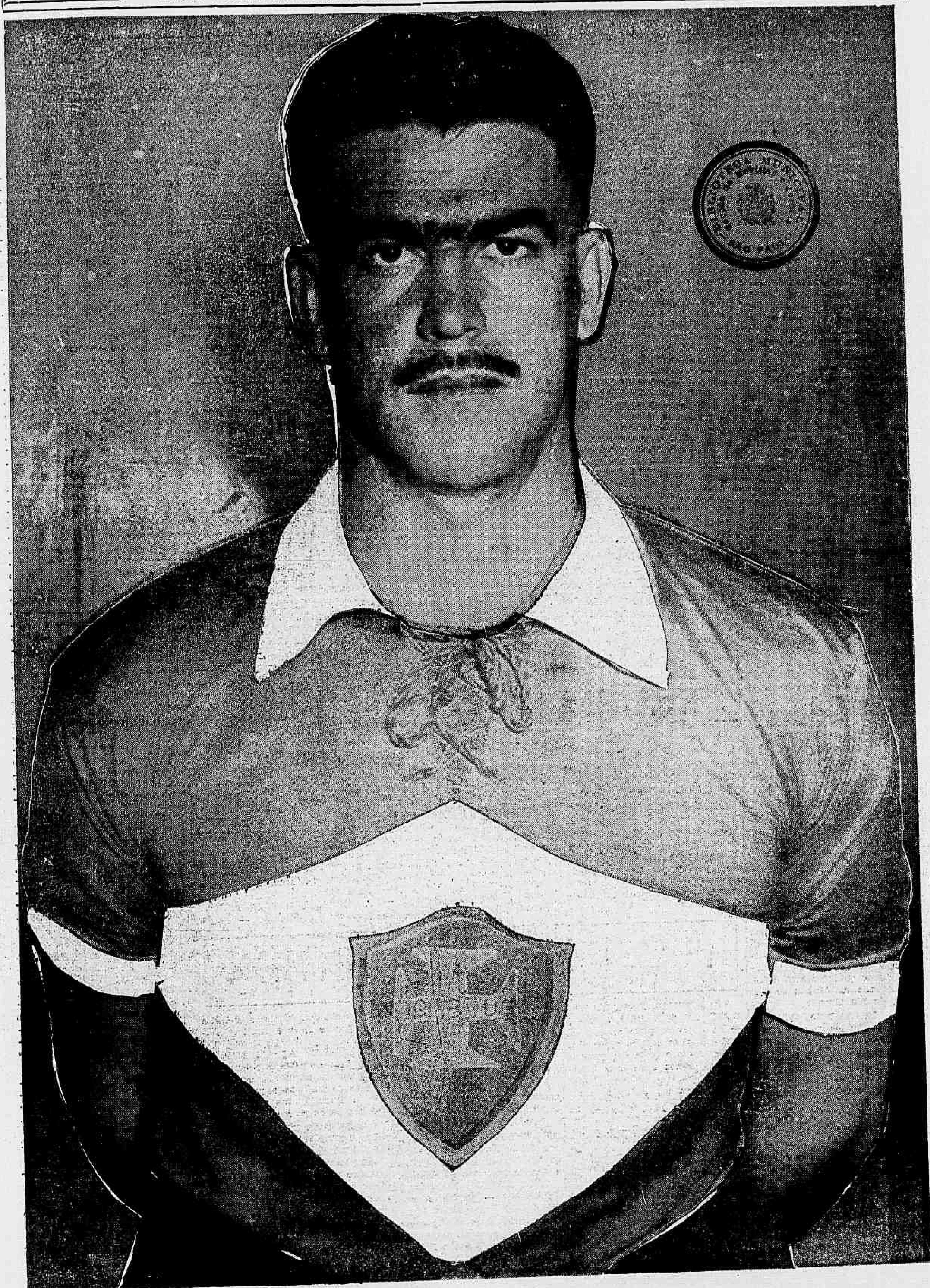
★ QUADRO DE HONRA

Oberdan — Juvenal — Mauro — Castilho — Turcão e Achiles



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI.
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 13 de Janeiro de 1950 — N. 177



EU SOU DO CONTRA

Francamente, eu não sei como vivem esses chamados grandes clubes. Gostaria de ter uma conferencia com os maiorais dos mesmos, de vez em quando, para saber como vivem na intimidade Não sou o maior administrador do mundo. Mas sou um curioso e que, pela minha posição nesta coluna, só procuro defeitos, erros e outras coisas que me permitam descer o pau, sim, porque... eu sou do contra. Vejamos: a Portuguesa de Desportos gastou um dinheirão para conseguir reservas e formou um verdadeiro esquadrão de aspirantes. Resultado: não ganhou o certame da categoria e, agora, necessitando de um beque, para cobrir o lugar de Lorico, ficou em palpos de aranha, tendo necessidade de pedir emprestado Idiarte. O Corintians tem uma porção de reservas. No entanto, de um momento para outro foi obrigado a contratar um zagueiro e agora está com as vistas voltadas para outro, porque dos reservas... E isso sem falar das aperturas que teve quando necessitou para cobrir claros em outras posições. O Palmeiras, quando realizou sua temporada na Europa, precisou emprestar um goleiro e não tinha reservas bons para outros postos, embora possuindo enorme lista de jogadores chamados reservas. O São Paulo está na mesma situação dos demais. Alguns dos seus titulares estão exgotados e ele não tem reservas a altura, embora possuindo uma porção de aspirantes, sim, de aspirantes que não podem aspirar nada, que não têm classe suficiente para tomar posição no quadro principal. Ora, o que adianta a esses clubes gastar um montão de dinheiro por mês se quando necessitam não podem apresentar os chamados reservas? Não seria melhor que eles dessem bilhete azul para diversos ou quase todos os reservas, para contratar gente boa? E para os quadros secundarios ficariam com os que, com pouca idade, muita vontade e algumas qualidades, pudessem vir a ser, realmente, craques de primeira. O negocio é esse e não tem alternativa, não existe outra hipotese para salvação. E o pior é que eles vivem falando em despachar os alcaides e não efetivam esse pensamento. O que estão fazendo, nos respectivos clubes, Lelé, Palmer, Gengo, Ivo e outros? Esses, juntamente com mais uma dezena de outros, poderiam ser postos na reta, para que entrassem outros. — JOÃO TEIMOSO.

NOSSA OPINIÃO

O Rio - S. Paulo em destaque!

O Rio-S. Paulo tem servido para colocar em destaque a velha rivalidade entre ambos os centros. Porem, desta vez, no bom sentido, construtivamente, aproximando ao invéz de separar. Pequenos defeitos de arbitragens, oriundos da unica falha de orientação que os dirigentes tiveram na elaboração de sua disputa. Sendo uma competição de largo alcance tecnico, na qual estaria em jogo o prestigio de ambos os centros, tanto aqui quanto no Rio, seria mais razoavel que se usasse arbitros britanicos. A experiencia é sempre prejudicial, sobretudo com elementos bisonhos. Até agora tivemos maus resultados com os novos do Rio e de S. Paulo. Aliás, os daqui não são propriamente neofitos, porquanto já atuaram nos campeonato passados e tiveram oportunidade de se exibirem durante a temporada de 49 no interior. Entretanto, ainda assim revelaram grandes deficiencias, prejudicando bastante o exito completo do espetaculo. Francisco Khon filho, por exemplo, embora evidentemente superior a Mario Gardeli, tem o pessimo defeito de não acompanhar devidamente o movimento da bola. Este foi sempre um erro clamoroso dos nossos arbitros que supomos com a presença dos ingleses, sempre atentos, nunca longe do balão, seria corrigido definitivamente. Todavia, mesmo com a lição que ofereceram os nossos não se emendaram. Quem viu Khon Filho dirigindo Palmeiras vs. Flamengo verificou isto. Não foi propriamente um arbitro faccioso, como quizeram dar a entender, maliciosamente, os craques flamenguistas. Nenhum prejuizo sério causou ao clube visitante a não ser ter permitido que duas investidas perigosas dos dianteiros do Palmeiras fossem levadas a efeito por meio de visiveis impedimentos. Mas nenhuma delas resultou em gol, portanto sem consequencias imediatas. Os protestos de Bria e seus companheiros foram injustificaveis.

O que se pode dizer de Khon Filho é que foi um dirigente fraco para a partida. Nenhuma razão teve, porem, o Flamengo para todo o barulho que armou dentro do campo, que, aliás, já foi preparado, no Rio, tambem sem motivo, porquanto o presidente do clube carioca já havia feito declarações contra este apitador.

Em materia de fraqueza, e até de desorientação, os arbitros do Rio tem sido piores, ocasionando não poucos prejuizos aos paulistas quando jogam em S. Januario. Este, portanto, o unico problema desagradavel do torneio, cujo desenrolar tem sido brilhante.

Foi uma ideia magnifica, louvavel sob todos os aspectos, que para os futuros anos, naturalmente, produzirá efeitos ainda mais salutares. Pelo menos, o sucesso tecnico, social e esportivo dos prelios até agora disputados bem dizem do enorme interesse que vem despertando sua realização.

Resta, agora, que os paulistas sejam menos prejudicados e tenham mais sorte no Rio. Não perdemos nenhum jogo no Pacaembú, mas, por outro lado, tambem não tivemos chance de ganhar, pelo menos um, no terreno carioca. Ao contrario, lá temos tido tremendo azar, a ponto de perdermos sempre por contagem elevada, sem chegar a merecer, como sucedeu com o S. Paulo e Portuguesa de Desportos, principalmente com esta. O inverso ocorre em S. Paulo: o Fluminense escapou de esmagadora derrota quando enfrentou a Portuguesa. O placarde chegou a 5 a 1. Tambem o S. Paulo teve oportunidade de suplantar o Botafogo por alta contagem. Mas ainda aqui o clube carioca teve a chance de encontrar pela frente um arqueiro e uma zaga que não corresponderam totalmente. Domingo, igualmente, o Palmeiras desperdiçou inumeras ocasiões de marcar, ganhando por um escore apertado.

De qualquer forma, porem, é claro que os jogos, quer em S. Paulo, quer no Rio, estão satisfazendo a curiosidade do publico. Com exceção do Vasco, vimos todos os clubes cariocas, que em geral, deixam impressão lisongeira. Percebe-se que o apuro tecnico dos jogadores é o melhor possivel, com uma ou outra exceção, o que constitue excelente indice para a futura Copa do Mundo.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Mauro — Como muitos outros criticos e admiradores do futebol, eu tambem sempre vi em você, nas suas primeiras exibições, um grande valor para o esporte bretão paulista e nacional. Não me enganei. Você subiu celeremente e conquistou, com reais meritos, posição no "scratch" nacional, pelo qual foi campeão sul-americano, gloria essa desejada por muitos outros profissionais, com mais idade e de predicados. No entanto, meu caro, a sorte esteve para você, mercê do seu esforço pessoal, da sua modestia, da sua honestidade e do seu valor, da sua classe, que chamo, convicto, de classe de seleção. Mas, de uns tempos para cá, de uns tempos que não estão longe, você está dando para atraz. E o recuo, ao que tenho observado e ouvido, é acentuado. Há até quem diga que você virou o fio. Não sou pessimista a tal ponto e nem quero endossar tais afirmativas, porque sua classe não autoriza pensar que o passado foi toda sua carreira. Alguma coisa deve haver com você, Mauro! O que é eu não posso precisar. Só sei que quando maiores eram às esperanças de todos na sua ação, você foi recuando. E a seleção paulista? E a seleção nacional? São Paulo precisará de você no seu selecionado e o Brasil não menos na sua representação para a Copa do Mundo. E como vai ser? Para todos os males existem remedios e o que não tem remedio, como diz o rifão, remediado está. Mas você faz falta e para a sua carreira fará falta uma posição nos dois selecionados. Já disse que não sei o que está acontecendo com você. Não sei e nem vou procurar saber, porque penso que a queda não se prende a questões de ordem tecnica. Pode ser algum motivo particular e nessas coisas não me envolvo. Quero apenas dar um conselho a você e penso que tenho autoridade para tanto, quando não por outro motivo, mas pelos meus 15 anos de labuta diaria, de observação permanente, de contacto diario com jogadores, dirigentes e tecnicos. Você precisa aproveitar da melhor maneira possivel as oportunidades que surgem, essas de fazer parte de um selecionado, porque isso é um premio enorme, magnifico, que vale muitissimo na carreira de um jogador e pesa preponderantemente no valor de um profissional. Procure qual o mal que o abala, que o faz recuar. Para ele arranje o remedio e depois de passada essa fase, tenho certeza, você me dará razão. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

★ Confissões da BOLA ★

Ela invadiu nosso salão de trabalho forçado e com largos movimentos braçais cumprimentou o chefe mais alto e todos os conversinhas presentes. Teve, depois, um sorriso amavel para a taquigrafa e em seguida ocupou a poltrona de veludo cor de macaco, sentando-se na data com todo o carinho para não amassar o seu vestido de decote até o umbigo e saia de palmo e meio, ou seja o ultimo tipo para a causticante estação que desgraçadamente atravessamos. Depois de alguns minutos de sepulcral silencio, durante os quais uma graciosa ventarola espargiu um odor inebriante, ela disse:

— "Você já viu que epidemia de nomes bonitos aparecem nos quadros de juizes? Aqui, nós tinhamos o Giovane Perneta e o Com Junior ou como querem outros, o Cãozinho. Agora, no Rio de Janeiro, para desacatar, apareceu o Caim Ravioli. Não vai demorar muito e em Minas aparecerá o Bola Quadrada ao Molho Pardo Futebol Clube. Será que essa gente arruma nome arrevesado só p'ra se tornar popular mais depressa! E o pior é que esses caras são muito piores do que o Tundas. E por falar em tundas, lembro-me agora daquele bofete que o Biguá deu no cangote do Sem Filho. No duro, foi de balançar a barriga. O moleque deu uma corridinha, um pulo e paf. Se houvesse ensaiado, no duro, não teria acertado tão bem. Ah! se eu tivesse aquele bruta monte de corpo e levasse uma bolacha daquelas... rebentaria a cara do autor em trinta e dois pedaços... Lá, no Rio segundo o que me comunicou minha irmã, o Moleque Indigesto quis fazer cartaz com o Caim Ravioli. Ele disse para este o que o delicadissimo Juvenal falou ao Chico Sem Filho. E como este fez cartaz com aquele, o tal de Ravioli fez farol com o Diamante, sim, porque outra oportunidade dificilmente encontraria para meter as manguinhas de fora. "Vá para fora", disse ele, em tom monarquico. E o Diamante foi sem dizer ai, enquanto o Juvenal pretendia fazer uma demonstração de força e dizia para todo o mundo: — "Segurem-me com força, mas não me magoem os braços, senão eu rebento a fachada desse insolente tedesco". O negocio estava muito gosado, mas o pano caiu na hora "F", como sempre acontece nas melodramaticas cenas do nosso elegante, cavalheiresco e mui disciplinado futebol". GOOD BYE.

FOTO - HUMANA

NOME, LOCAL E DATA DO NASCIMENTO — Clovis Touguinha Santos. Nasci na cidade de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, a 14 de fevereiro de 1923.

POR QUE LHE DERAM ESSE NOME? — Nunca procurei saber.

QUAL E' SUA RELIGIÃO? ONDE FOI BATIZADO? — Sou espirita, mas, não pratico. Aprecio todas as religiões, principalmente a catolica. Nunca procurei observar qualquer uma delas. Fui batizado na Matriz de São Pedro, de Rio Grande.

QUE ALTURA TEM? QUANTO PESA? — Um metro e setenta e cinco. Setenta e cinco quilos.

QUE NUMERO DE COLARINHO USA? QUAL O NUMERO DO SAPATO? — Colarinho, 38. Sapato, 40, embora meu numero real seja 39.

TEM ALGUM APELIDO? — Quando menino, chamavam-me de Baianinho, porque eu era muito moreno. Só tive esse apelido, porém, até a idade de 14 ou 15 anos, porque quando me transferi para Porto esqueceram-se dele.

LÊ JORNAIS, ESCUTA RADIO E DE QUE MAIS GOSTA? — Leio jornais quase sempre, de preferencia as secções esportivas. Escuto radio e gosto dos programas esportivos e de boas musicas.

DORME BEM, E' SONAMBULO, RONCA POR ACASO? — Durmo muito bem; dizem que quando durmo muito cansado, após uma partida de futebol, por exemplo, ronco muito. Sonambulo nunca fui.

JA' JOGOU NO BICHO? GANHOU ALGUMA BOLADA? — Aprendi a jogar no bicho em São Paulo. Sempre faço uma fezinha. Outro dia, ganhei Cr$ 2.400,00. Joguei a centena 495 invertida, e ela deu duas vezes.

ACREDITA EM ASSOMBRAÇÃO? JA' TEVE MEDO NA VIDA? — Não acredito em assombração, porque nunca vi. Medo tambem nunca tive.

ATE' QUANDO VIVEU COM SEUS PAIS? — Até 28 de setembro de 1943, dia em que parti de Rio Grande para Porto Alegre, a fim de ingressar no Gremio.

TEVE ALGUMA EMOÇÃO NO FUTEBOL? — Varias A maior delas, ainda que pareça incrivel, foi na estrondosa vitoria sobre o São Paulo, por 4x1, recentemente, no torneio Rio-São Paulo.

QUAL O PAÍS QUE GOSTARIA DE CONHECER? — Estados Unidos. Principalmente Nova York. Tenho vontade de sentir a beleza e o sistema do americano de perto. Não morrerei sem ver Nova York.

QUAIS SÃO SEUS ARTISTAS PREDILETOS? — Pouco vou a cinema. Admiro o trabalho de George Raft e Dorothy Lamour.

PREFERE AS MULHERES LOURAS OU MORENAS? — E' indiferente, desde que sejam dotadas de sentimentos que satisfaçam. Puxo apenas um pouquinho para as morenas.

GOSTARIA DE TER DINHEIRO E SE O TIVESSE EM ABUNDANCIA QUE FARIA? — Claro que gostaria. Se tivesse muito dinheiro mesmo, gostaria de proteger a muitos infelizes, facilitando-lhes a melhoria de vida.

COMO GOSTARIA DE MORRER? — Do jeito que Deus determinar.

JA' PRESENCIOU ALGUM DESASTRE? — Presenciei e participei do mesmo desastre. O automovel em que eu estava ia em embalada, quando, de repente, uma caminhonete atravessa a esquina por que passavamos. Houve o choque. A caminhonete capotou espetacularmente. Eu sofri um arranhão na testa. Não houve morte, porém.

TEVE ALGUMA ASPIRAÇÃO QUE NÃO PODE REALIZAR? — Sim. Em 1947, o Corintians e o Flamengo queriam me contratar. Minha vontade era enorme de vir para o futebol paulista ou carioca. O Gremio, porém, impediu, solicitando 500 mil cruzeiros ao Flamengo, pelo meu "passe". Tive que ficar esperando.

QUAL FOI A MAIOR REVELAÇÃO PAULISTA DE 1949? — Embora só tenha se efetivado no final do campeonato, Luizinho, meia direita do Corintians.

QUAL E' O MAIOR CRAQUE DO BRASIL? — Danilo.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOAO, 546 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2286

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

REPORTAGEM PALPITANTE DA SEMANA

Os dirigentes elegem sua seleção

CONSULTADOS VARIOS MENTORES — O PRESIDENTE SANDOLI ESCALA OBERDAN NO ARCO — LIMINHA PREFERIDO PELO SR. OSVALDO CORDEIRO — RENATO NA MEIA DIREITA DA SELEÇÃO DE OTELO TORMIN — CRISTINO CALAF E' FAN DE GATÃO

Depois de um dos mais espetaculares campeonatos patrocinados pela F.P.F. constitue curiosidade, a opinião dêste ou daquele, sobre os onze melhores jogadores de 1949. Afinal de contas, o proprio craque se sente satisfeito e estimulado, ao ler seu nome entre os escolhidos pela maioria. Assim, procuramos ouvir a opinião de cinco dirigentes, os quais com sensatez e imparcialidade, patentearam estar perfeitamente a par do ambiente. Passemos, portanto, à opinião dêsses mentores, que elegem a sua seleção, dando destaque aos futebolistas que mais os impressionaram.

O PRESIDENTE SANDOLI

O primeiro a escalar para nossa reportagem, os onze jogadores de maior evidencia em sua opinião, foi o sr. Ferrucio Sandoli, presidente do Palmeiras, que nos apontou os seguintes nomes: — Oberdan, Turcão, Mauro Bauer, Rui, Alfredo, Claudio, Rubens, Baltazar, Jair e Lima. À exceção de Oberdan que esteve inativo durante quase todo o campeonato, todos os outros identificam uma feliz escolha de nosso entrevistado.

OSVALDO CORDEIRO

Em seguida, procuramos o presidente da Portuguesa de Desportos, Osvaldo Valle Cordeiro, que indicou os seguintes jogadores: — Andu, Turcão, Mauro, Santos, Rui, Valdemar Fiume, Liminha, Rubens, Baltazar, Pinga I e Lima. Onze jogadores com credenciais indiscutiveis, mercê de sua brilhante campanha no ultimo certame. Andu, Santos e Liminha, três novos que aparecem nessa escalação.

ANGELO MILANESI

Dirigimo-nos, posteriormente ao sr. Angelo Milanesi, presidente do Ipiranga, que com simpatia e presteza atendeu-nos, citando êstes nomes: Andu, Helevio, Homero, Bauer, Brandãozinho, Valdemar Fiume, Friaça, Rubens, Nininho, Antoninho e Teixeirinha. Outra seleção de valor onde figuram elementos sempre cotados pelos nossos melhores tecnicos.

ARMENIO GASPARIAN

Como esportista assiduo aos estadios, Armenio Gaspariam, diretor do Patrimonio da Federação Paulista de Futebol, reune conhecimentos para externar sua opinião que nos indica êstes jogadores: Mario, Turcão, Mauro, Bauer, Rui, Valremar Fiume, Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga I e Teixeirinha. Mais uma plantel formidavel, integredo de grandes "ases", que, certamente, serão chamados para representar São Paulo no proximo campeonato brasileiro.

CRISTINO CALAF

Tambem êsse mentor corintianos, agora encarregado de orientar a equipe alvi-negra está em condições de responder com conhecimento de causa, e sua seleção diz bem isso: Mario; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Friaça, Rubens, Baltazar, Gatão e Simão. Veja-se a presença de Gatão, incontestavelmente, figura proeminente do futebol bandeirante, bem lembrado por Cristino Calaf.

OTELO TORMIN

Por ultimo, ouvimos a opinião de Otelo Tormin, diretor do Departamento Social do São Paulo, que conhece e segue com interesse e atenção o futebol. Eis seus craques: — Mario, Saverio, Mauro, Bauer, Rui, Noronha, Friaça, Renato, Leonidas, Bibe e Lima.

Note-se a escolha de Renato que deverá ser o grande rival de Rubens nos treinos da seleção paulista. Bibe, é outro elemento que se impõe, pela sua mocidade.

A SELEÇÃO

Fazendo o balanço dessas opiniões, temos a seguinte seleção, que os dirigentes consultados elegeram: Mario; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; França, Rubens, Baltazar, Pinga I e Lima. Que grande seleção! Esses foram os mais votados.

ERROS E FALHAS

GESTO FEIO DO JABAQUARA...

Estranhamos bastante a atitude do Jabaquara, na questão da transferencia de Augusto. Em primeiro lugar, queremos ponderar que, embora vivamos em plena éra do profissionalismo, estamos sujeitos a certas normas de conduta, impostas pela etica. Todos se recordam de que o São Paulo, cedendo ao Jabaquara, no começo de 49, varios de seus jogadores, contribuiu decisivamente para livrar o rubro-amarelo dos perigos do rebaixamento. Gijo, Leopoldo, Leivas, Amaral e Vignola foram reforçar o quadro santista, demonstrando o tricolor, então, a melhor bóa vontade. No caso de Augusto, as coisas foram diferentes. O presidente autorizou o diretor de futebol a realizar a transação com o São Paulo, dando-lhe plena autoridade. Depois, veio a diretoria e vetou o que este havia feito. Nesta altura, não sabemos o que mais deplorar. Se a atitude do presidente, que deu carta branca ao seu diretor e depois voltou atraz, ou se a falta de autoridade deste, que foi desautorado e continuou no cargo, quando tal situação implicava em sua imediata demissão. Faltou aos Jabaquarenses um pouco de linha, eis a verdade. Mesmo em se colocando de lado a bóa vontade do S. Paulo na ocasião da transferencia dos seus Jogadores, não se pode deixar de lamentar o acontecimento. Negocio é negocio, não há duvida. Mas é certo que a diretoria do Jabaquara não teve ombridade para sustentar aquilo que um seu diretor havia combinado, devidamente credenciado pelo seu presidente.

* * *

Quando vimos o nome de Gringo na lista dos elementos convocados para a seleção brasileira, ficamos a matutar, cá com os nossos botões: com certeza deve ter melhorado muito o atacante do Flamengo, para merecer a preferencia do tecnico, em prejuizo de outros como Baltazar, Leonidas e Nininho! Deixamos o assunto de quarentena e puzemo-nos a aguardar a oportunidade de ver em ação o craque baiano. Chegou enfim o dia, na partida Palmeiras vs. Flamengo e nada vimos em Gringo que servisse para justificar sua convocação. Procura atuar fora da area, na distribuição do jogo, e falta-lhe classe para essa função. Alem disso, não é esse o tipo de centro-avante requerido para uma seleção que, como a nossa, conta com dois como Zizinho e Jair, eximios construtores. Tecnicamente, não pode haver termo de comparação entre Gringo e Baltazar. Este é infinitamente mais positivo na area. E' mais rapido, cabeceia melhor, chuta mais e com maior pontaria, é mais agressivo, mais constante, tem enfim uma serie de virtudes que Gringo procura compensar atuando recuado. Este tem mais pendores para a meia esquerda. Aliás, se não nos enganamos, é esta a sua posição. Não é, em hipotese alguma, o ideal. Baltazar seria mais recomendavel, por ter caracteristicas semelhantes ao do artilheiro do Vasco, sobretudo na velocidade dos seus "rushs". E' bem verdade que não se pode avaliar o grau tecnico de um jogador, através do que faz numa unica partida. No presente caso, porem, não temos duvidas em formar uma opinião, porque Gringo nada mais fez do que confirmar a impressão que tinhamos dele: é jogador aproveitavel, mas não o tipo ideal para a seleção nacional. Preferi-lo a Baltazar será terrivel injustiça.

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 850

QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA

Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10

(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)

RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148

SANTO AMARO — SÃO PAULO

NUMEROS DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Após a disputa da ultima rodada, é a seguinte a classificação dos concorrentes, por pontos perdidos:

CLASSIFICAÇÃO

1.o — Vasco da Gama . . .	0
2.o — Palmeiras	1
3.o — Flamengo, Corintians e Botafogo	2
4.o — Port. de Desportos . .	3
5.o — São Paulo e Fluminense	4

ARTILHEIROS

1.o — Durval (Flamengo), 5; 2.o — Nininho (Port. Desportos), Baltazar (Corintians), Friaça (S. Paulo), Aquiles (Palmeiras) e Ademir (Vasco), 3; 3.o — Carlyle, Cilas e Santo Cristo (Fluminense), Ponce de Leon (S. Paulo), Pinga I e Santos (Port. Desportos), Zezinho e Otavio (Botafogo), Ipojucan (Vasco), 2; 4.o — Claudio, Luizinho e Nelsinho (Corintians), Cidinho e Esquerdinha (Flamengo), Rodrigues, Valdir e Didi (Fluminense), Zé Carlos, Renato, Simão (Port. Desportos), Canhotinho (Palmeiras), Leonidas e Teixeirinha (São Paulo), Tesourinha, Lima.

ARQUEIROS VAZADOS

1.o — Bertolucci (São Paulo) e Castilho (Fluminense), 10; 2.o — Bino (Corintians) e Caxambu' (Port. Desportos), 7; 3.o — Bolivar (Port. Desportos) e Ari (Botafogo), 5; 4.o — Garcia (Flamengo), 4; 5.o — Barbosa (Vasco) e Oberdan (Palmeiras); 3; 6.o — Fabio (S. Paulo), 1.

RENDAS

Total geral, 1.852.990,00.

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

PONCE DE LEON FALA DE CARLYLE

"Vi Carlyle duas vezes. Em Belo Horizonte, quando jogando contra o São Paulo êle não foi muito feliz, e, recentemente, no Pacaenmbú, novamente contra nós, quando o Fluminense venceu por 4 a 2 e Carlyle foi uma de suas principais figuras. E' famoso o avante mineiro e, consequentemente, tem de possuir qualidades. Só o fato de ter treinado na seleção brasileira até às últimas dispensas, e ter integrado essa mesma seleção, em Montevidéu, na disputa da taça "Rio Branco", serve para dizer que se trata de um dos bons valores do nosso futebol, e, portanto, credenciado pelo que tem feito nos clubes e nas seleções que defende. Carlyle é um grande jogador. Sabe executar com perícia o seu papel numa partida. Seu futebol é corrido e movimentado. Por isso, atrai as atenções dos que o vêm em ação. Carlyle exige extrema agilidade de seu marcador, para alcançar vantagem no duelo. Se aquele que estiver encarregado de vigiar os seus passos fôr um jogador lento, estará arruinado. O que mais admiro no meia direita do Fluminense, é a valentia.



E' um jogador que não se perturba com os lances mais complicados. Mete os peitos, procurando sair-se vitorioso na jogada. Isso contribue muitíssimo para o sucesso de sua equipe, porquanto Carlyle dá alento ao ataque com suas arrancadas sempre perrigosas e reclamando a máxima atenção da retaguarda contrária para não sucumbir ante sua habilidade. Carlyle sabe parar uma bola com segurança, não permitindo que ela lhe fuja dos pés. Entrega também muito bem, sobretudo quando força brechas no sexteto defensivo adversário, com seus "passes" na maioria das vezes cerebrais, que vão ao endereço exato do companheiro melhor colocado. Dentro do campo, Carlyle é um cavalheiro. Não insulta os adversários e não vi também qualquer reclamação sua contra os colegas de clube. Seus arremates são precisos e suas cabeçadas causam perigo para os arqueiros que devem estar alerta quando sobre uma bola alta Carlyle dentro da área. Acho que o avante do tricolor carioca está novamente em condições de ser convocado para o selecionado, porquanto qualidades não lhe faltam para brilhar".



RISOS E LAGRIMAS DE UM CRAQUE

Confissões de OBERDAN

"Por que o homem não pode chorar? Aí está uma interrogação esquisita. Apesar do meu tamanho e da minha força, já chorei no futebol. Duas vezes isso aconteceu. Em 1944 deviamos enfrentar o São Paulo, em jogo que seria decisivo. Na semana do "classico", arranjaram uma suspensão para Dacunto, então nosso centro-medio. Seu julgamento devia ter se registrado na semana anterior, antes de um jogo fraco No entanto, Dacunto só foi julgado às vesperas da grande luta. Mexidas .. Waldemar Fiume foi improvisado como centro-medio. E' claro que não podiamos entrar em campo com a mesma confiança, pois, não sabiamos se Fiume acertaria. Felizmente, sua atuação empolgou. Os tentos foram se sucedendo nas redes do São Paulo e, com eles, continuas emoções. Vencemos por 3 a 1. Fiquei tão comovido, que as lagrimas rolaram-me pelo rosto.

* * *

Mas, as alegrias tambem são muitas. Por sinal, que em maior dose que as tristezas. Minha carreira me tem proporcionado instantes de preciosa satisfação. Existem momentos em que me alegro de tal maneira que, às vezes, não posso me conter. Todos nós temos fases ruins. Ficamos na incerteza. Sofri deslocamento da clavicula e o tratamento tornou-se longo demais. Um conselheiro chegou até a dizer que como goleiro eu seria um bom motorista de onibus. Por isso, ia me arranjar um emprego na CMTC. Feriram-me suas palavras. Se não estava desanimado, mais entusiasmado me senti e procurei dar maior intensidade ao meu tratamento e aos exercicios fisicos, para voltar à forma primitiva. Retornei contra a Portuguesa de Desportos. Recebi muitos aplausos que se multiplicou, domingo ultimo, contra o Flamengo Que vontade tive de agarrar aquele conselheiro pelo colarinho. Ainda que pareça incrivel, esse meu retorno feliz constitue para mim a maior satisfação de toda a minha carreira.

* * *

Muitas vezes a sorte nos é madrasta, embora nunca contemos com ela. Não foram poucas as partidas em que fui traido pela sorte. Em 1948, por exemplo. Nunca me esqueço daquele empate de 3 a 3, contra o São Paulo. Foi uma das grandes injustiças que a sorte me fez. Estavamos possuidos de um impeto diferente, porque em meio à nossa campanha irregular, uma vitoria sobre o lider seria uma grande coisa. Venciamos por 3 a 2. Faltavam trinta segundos para o termino da peleja. Teixeirinha cruzou sobre a area. Os craques sampaulinos lançaram-se num ultimo esforço, em massa, à nossa area. Saltei para segurar o balão. Ponce de Leon, porém, segurou-me pela cintura, impedindo que eu fizesse a defesa. Foi o bastante para Noronha golpear de cabeça. Olhei para Francisco Kohn Filho, certo da anulação do tento. Qual nada! Seu dedo indicador mostrava o centro do campo. Não pude dizer nada. Sentei-me sobre a linha de gol, fiquei com o queixo duro, e chorei como criança, juntamente com Waldemar Fiume. Não houve nem tempo para nova saida.

* * *

Disputavamos o Torneio do Atlântico, em Montevidéu. O Boca Juniors era um dos mais fortes candidatos. Chegou mesmo a vencer o Vasco da Gama com apenas nove elementos. Era a nossa vez de enfrentá-lo. Cambon foi obrigado a incluir Lima na aza-media direita, em virtude da contusão de Og. Fizemos uma grande partida e vencemos por 3 a 2. Lima foi uma de nossas grandes figuras. Os esportistas uruguaios não vacilaram em aplaudir-nos, porque reconheceram o merito que adquirimos para a grande vitoria, indiscutivelmente, uma das que me proporcionou maiores alegrias em minha vida esportiva, mesmo porque foi em campo estrangeiro e a unica derrota do Boca Juniors no certame".

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — QUAIS OS DEZ MELHORES JOGADORES DO ANO?

RESPOSTA: — ALVARO BARBOSA, DIRETOR DO DEPARTAMENTO TECNICO DA F. P. F.

"Não é tarefa facil o que você me propõe. Assim de pronto, posso cometer uma injustiça, esquecendo alguem. Entretanto, já que insiste, lá vão os nomes, seguindo a ordem de indicação: — Bauer, Turcão, Baltazar, Rubens, Friaça, Mauro, Lima, Rui, Pinga I e Gatão. Escolhi Bauer para o primeiro posto, por considerar que foi o jogador mais regular do ano. Turcão figura em segundo. A meu ver, foi ele quem garantiu ao Palmeiras a vice-liderança. Vem a seguir Baltazar, pelos progressos que acusou em 49. A despeito de ter ficado inativo algum tempo, por contusão, foi o melhor centro-avante paulista. Rubens estabilizou o seu jogo, firmando-se como um dos nossos mais provectos atacantes. Friaça impulsionou o São Paulo e Mauro, garantiu a retaguarda. São jogadores que dispensam adjetivos. Lima recuperou-se, a ponto de merecer integralmente a convocação para os treinos da seleção brasileira. Rui tem muita classe e não poderia ficar de fora desta lista, o mesmo sucedendo com Pinga I. Reservei um lugar a Gatão, que foi a primeira grande revelação do interior, depois do advento da Lei do Acesso".



———:o:———

PERGUNTA: — VOCÊ ESTA' JOGANDO NOVAMENTE BEM SO' PORQUE SENTIU A SOMBRA DE CABEÇÃO?

RESPOSTA: — BINO, ARQUEIRO DO CORINTIANS.

"Na verdade, sempre que uma sombra se aproxima a gente faz uma força muito maior para evitar que ela nos cubra. Cabeção está, realmente, em condições de arcar com a responsabilidade de ser o guardião titular do Corintians." E' um goleiro que tem um belo futuro à sua frente. Senti-me ferido em meu amor proprio, quando vi que todo mundo proclamava minha decadencia ou encerramento de minha carreira. Foi então que me reergui. Percebi claramente que em 49 minhas atuações foram inferiores às de 47 e 48. Tratei de fazer voltar minha melhor forma. Acho que alcancei meu intento. Pelo menos sua pergunta justifica isso. Se estou recuperando, novamente, aquela força que me fugira na maioria dos prelios de 49, é porque minha força de vontade tem sido enorme. Fiz tudo para voltar a jogar bem. Penso que, no momento, ninguem pode se queixar de mim. Espero dar ainda muitas alegrias à torcida corintiana, porque quero ver meu clube em posição destacada na temporada vindoura. Que eu senti a sombra de Cabeção, nem há duvida".

———:o:———

PERGUNTA: — DE QUE MAIS GOSTA?

RESPOSTA: — CABEÇÃO, ARQUEIRO DO CORINTIANS.

"Como sempre, no cinema encontro minha melhor diversão. Principalmente os filmes que trazem crimes complicados para serem solucionados por Humphrey Boggart.



Escuto radio diariamente. Fico atento aos programas esportivos e gosto tambem de programas de canções italianas.

Sou fan de excursões. Quanto mais excursiono, mais cidades tenho vontade de conhecer. Não é só com o Corintians. Mesmo sozinho gosto de excursionar.

Quando estou descansando em casa, gosto muito de estudar. Agarro nos livros e estudo, principalmente, matematica, castelhano e inglês.

Gosto muito de jogar bochas. Diariamente, quando estou folgado, dirijo-me à rua São Jorge, onde uma grande turma pratica esse esporte.

Gosto muito de nadar no Parque São Jorge pois a natação me diverte tambem. Gosto de jogar basquete, igualmente.

Embora pareça um costume de todos os jogadores de futebol, meu prato predileto é, indiscutivelmente, a macarronada.

Gosto de brincar com uma prima pequenina que mora em casa e que se chama Maria. Corro para ela correr atrás de mim, só porque gosto de ouvir suas risadas e ver sua carinha".

PERGUNTA: — QUE DESEJA PARA O SEU CLUBE NESTE ANO?

RESPOSTA: — NESTOR PEREIRA, DIRETOR DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Desejo que meu clube se converta definitivamente numa das maiores expressões do Brasil. Desejo que se torne campeão, se for possivel. Trabalharei para que tenha um campo e ficaria feliz se conseguisse o do Juventus, que imediatamente iluminariamos para treinos noturnos entre infantis, juvenis e aspirantes, visando descobrir novos valores. Desejo que a Portuguesa conquiste novos adeptos entre a laboriosa colonia lusa, talvez por intermedio de uma campanha social bem orientada. Com respeito ao quadro, quero que seja contratado um zagueiro direito e, possivelmente, um medio esquerdo de grandes qualidades. Finalmente, desejo que as correntes diretivas do meu clube permaneçam unidas, para que se torne facil conduzir a nau pelo mar revolto dos contratempos. Como vê, não são poucos os meus desejos. Mas há o seguinte: trabalharei, ao lado de todos os rubro-verdes, para ajudar a concretizar esses anseios, que não são apenas meus, mas de todos os socios da Portuguesa".



———:o:———

PERGUNTA: — E' VERDADE QUE O CANHÃO FICOU NO RIO?

RESPOSTA: — JAIR, MEIA ESQUERDA DO PALMEIRAS.

"Para muitos meu canhão ficou no Rio de Janeiro. Mas, estão todos enganados. Trouxe-o comigo para São Paulo. Tanto é verdade, que na minha estréia ele funcionou. Lembra-se daquela partida noturna contra a Portuguesa de Desportos? Pois, naquele dia o canhão apareceu. Acontece, porem, que muita gente não sabe o que se passa com um jogador. Sofri uma contusão justamente no pé esquerdo, muito antes de embarcar para a Espanha. Não sinto firmesa para chutar. Machuquei-me num treino. Todo mundo desconhece isso. Sempre que me preparo para desferir um chute, a dor me vem logo. Estou com o pé esquerdo bombardeado. Espero ficar bom. Quando isto suceder, chutarei da mesma maneira, como o fazia no Rio. O canhão veiu comigo. Nunca poderia abandoná-lo. Afinal de contas, não é uma arma que se possa desprezar".



———:o:———

PERGUNTA: — E' VERDADE QUE VOCE ESTA' IMITANDO HELENO?

RESPOSTA: — ABELARDO, CENTRO AVANTE DO PALMEIRAS.

"Em primeiro lugar, devo dizer que tenho meu estilo proprio, e não procuro imitar ninguem. Essa historia de que estou imitando Heleno é de meus companheiros. Pura brincadeira. Não acredito que eles digam isto seriamente. Por que iria imitar Heleno? Sou, na verdade, um admirador do grande centro avante brasileiro. Nem por isso, porem, irei seguir sua escola ou seu estilo. Meus comcompanheiros afirmam isso, só porque tenho reclamado um pouco. A's vezes uma jogada não sai como quero e fico chateado. Todavia, acho que os craques imitadores não possuem personalidade. Seria a mesma coisa que um escritor plagiar as expressões criadas por outro, ou que um artista imitasse os costumes de outro. E' melhor a gente ser o que é e jogar como sabe. Estou, por exemplo, atualmente, caprichando nos chutes à méta. Desde que cheguei a São Paulo, nunca mais fui artilheiro. Em Belo Horizonte, no entanto, o que mais me caracterizavam eram os gols. Se luto, hoje, para readquirir essa primazia, não é porque esteja imitando alguem, mas, sim, o desejo de cooperar para uma apresentação melhor nos prelios de que participo. Sou um soldado disciplinado do meu clube desde que não haja injustiça para meu lado. Nunca fui, jamais serei elemento indisciplinado e muito menos me sentiria feliz num ambiente em que fosse considerado pano de discordia. Reagi algumas vezes contra aquilo que recebi como injustiça. Isto sim. No mais, sou profissional e como tal aqui estou para cumprir ordens".



NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

———:o:———

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439

— COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE —

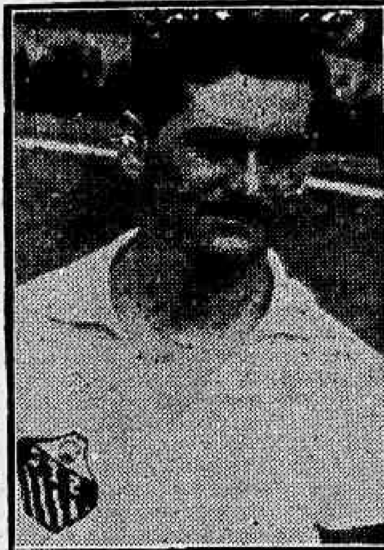
MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

A MARCHA DO TEMPO - Manchetes dos dias caniculares



ATIROU NUM E ACERTOU NO OUTRO... — O S. Paulo pensou, primeiramente, em Antoninho, mas no fim o veterano e magnifico atacante ficou no Santos. Tem quase "dez anos de casa" e a estabilidade vem aí... Foi, porem, um dos grandes craques visados nos primeiros dias de 50.



DARIA TODO O DINHEIRO E O CÉO TAMBEM — A Portuguesa nem sequer falou em comprar o "passe" de Idiarte. Pudéra, o XV não queria ouvir nenhuma oferta... Entretanto, eis um notavel zagueiro cujo nome tem sido vastamente discutido neste principio de ano. É outro cartaz cobiçado!



UMA PORTA QUE NÃO SE ABRIU — Muita gente bateu na porta do Ipiranga. Lá estava, entre outros, Liminha, que os grandes pensaram em arrastar para suas fileiras. Milanezi e Sgarzi, no entanto, não quiseram conversa com ninguem. Prometem aguentar o ano com todos os craques.



O SANTOS QUÍS BOVIO — O primeiro esforço do Santos foi no sentido de contratar Bovio e Gengo. Este estava esquecido, ha muito. Os palmeirenses até se assustaram quando viram seu nome no cartaz. O ano de 50 parece que se iniciou bem para Gengo. O mesmo se pode dizer de Bovio.



SEGUNDA AQUISIÇÃO — Depois de Augusto, que inaugurou a série do Ano Santo, o S. Paulo, praticamente, fechou contrato com Alfredo. Otima aquisição, um craque autentico, de experiencia e cancha. Alfredo é uma das sensações deste janeiro canicular e suarento.

Mania de exaustão conspirando contra o S. Paulo

Somente reflexos psicologicos desfavoraveis póde trazer a tecla de fadiga do quadro — Estaria sobrecarregado o trabalho de Mauro — Porque a linha média não marca com precisão — O excesso de jogo pelo miolo prejudica a função dos pontas — Considerações à margem dos ultimos insucessos do campeão

A tecla do cansaço está muito batida e não convence mais, como desculpa para as más atuações do São Paulo no Torneio Rio-São Paulo. O regime do profissional de futebol não é assim tão duro que justifique o depauperamento fisico no grau que se quer atribuir aos jogadores do bicampeão paulista. Ha varios jogadores que se encontram em atividade ininterrupta ha anos seguidos, e que não obstante conservam a mesma disposição e produzem ainda hoje com o mesmo acerto. Tomemos por exemplo os vascainos. E' verdade que ha maior numero de reservas no quadro cruzmaltino, mas não é menos certo que a campanha do Vasco foi mais dificil que a do São Paulo, principalmente por ter sido realizada num clima menos propicio para a pratica do futebol. Apesar disso, Augusto vem mantendo o mesmo ritmo de produção, sem se queixar de esgotamento.

E' preciso, pois, que os tricolores procurem banir do espirito a ideia do cansaço fisico, porque do contrario começarão a sofrer os efeitos psicologicos da mesma e serão eles proprios os maiores prejudicados. Sobretudo, devem não esquecer que são portadores de um titulo sobremodo honroso, que lhes cabe dignificar. Aqueles que estão jogando mal, atacados da psicose de exaustão, devem seguir o exemplo de Mauro, que foi duramente atingido e reagiu no Rio, reabilitando-se. Queremos chamar a atenção particularmente de Noronha, que vem produzindo com deficiencia, em varios jogos e não conseguiu reagir ainda. E' um jogador de alta classe e não pode estar à merce de más atuações continuas. A reação está se tornando uma necessidade, principalmente quando se sabe que estamos às portas da Copa do Mundo.

UMA ADVERTENCIA NECESSARIA

Temos notado que há acentuada inobservancia dos principios taticos no sistema defensivo. A linha media tem fugido muito do seu papel. Isso é mau, notadamente nesta fase em que a defesa está claudicando. Quanto maior for a vigilancia, tanto melhor. Quando o São Paulo estava mais firme, não havia tanto perigo o descuido dos medios na função que lhes era confiada. Agora, porem, é preciso que se empreguem rigidamente na marcação. Bauer está avançando muito e Noronha nem sempre marca com rigor o ponta.

MUITO JOGO PELO MIOLO

Outra circunstancia que tem produção da equipe é o excesso de jogo pelo centro, com prejuizos para o extrema direita. Essa tendencia é um contra-senso, porque Friaça é artilheiro, cujas aptidões devem ser melhor exploradas. às vezes deixa Friaça livre, pronto para receber a bola, e prefere atirar em gol, de longa distancia, com diminutas possibilidades. Ponce de Leon, tambem, deve fazer mais jogo com o ponteiro, bem como cruzar a bola de vez em quando para fazer mais jogo com o ponteiro, bem como cruzar a bola de vez em quando para Teixeirinha, para variar e confundir o adversario. Bem sabemos que a ausencia de Mario e Remo tem influido na produção do conjunto, mas cremos que os reflexos não teriam sido tão grandes se não existissem os defeitos que acabamos de apontar.

E' de se esperar que, com Mauro inteiramente recuperado, e com Bauer e Noronha tomando mais cuidado com a marcação, o São Paulo volte a produzir dentro das exigencias da sua alta classe, honrando o titulo no Torneio Rio-São Paulo. Tal como antes, o consideramos grande equipe com notaveis jogadores. As falhas do momento são naturais, como naturais são os dias felizes. Cumprimos, entretanto, o nosso dever de criticos, apontando os defeitos tal como os vemos, para que possam ser imediatamentece corrigidos.

O maior mal, insistimos, é de ordem psicologica. Chama-se mania de exaustão e não tem nenhuma razão de ser. Pensem nisso os jogadores. Há outras atividades, que requerem maior soma de energias e não provocam tão ponderavel remuneração. Alem disso, á carreira do jogador não é tão grande e justifica o sacrificio.

Cartaz do interior

Dido, do Batatais, nasceu sob o signo de uma boa estrela. Como nas historias da Carochinha, transformou-se do dia para a noite, no maior cartaz do interior de São Paulo. Ontem, um ilustre desconhecido. Hoje, nenhum craque do "hinterland" se lhe compara em popularidade. Varios grandes clubes, do Rio e de São Paulo, disputam o seu concurso. Já foi apontado para jogar na França. Ha poucos dias, discorrendo sobre os elementos convocados para os treinos da seleção brasileira, Flavio teve ensejo de declarar que a chamada de outros jogadores era imprescindivel. Adiantou o preparador que entre os nomes em vista, havia o do ponteiro Dido, a respeito de quem havia recebido as melhores informações.

Nunca o vimos jogar, e embora pelas referencias possamos julgalo um craque, não somos tão otimistas.

Citamos esse fato para demonstrar que Dido tem a proteção de bôa estrela. E' a historia da figura anonima que de um dia para outro passa a ser requestada por todo o mundo. Não estamos exagerando, quando afirmamos que dentre os jogadores de São Paulo, Dido é um dos que tem cotação mais alta. Já venceu a descrença dos descobridores de astros. Daqui por diante tudo será mais facil. Qual será o grande clube que o contratará?

PRIMEIROS DA FILA

Ha muito tempo, o Juventus apresentou no comando de sua intermediaria, um centro-médio que se chamava Polvo. Apelido, é claro. Teve um periodo de ascenção no futebol paulista, impressionando pela habilidade. De repente, Polvo desapareceu. Ninguem mais ouviu falar nele. Por que o Juventus deixara escapar tão bom jogador? Afinal de contas, Polvo era uma revelação!

Um dia, aparece na intermediaria do Santos, um jogador parecidissimo com Polvo. Seu nome, porem, era Alfredo. A impressão de aparencia continuou dominando o cerebro daqueles que viram Polvo no Juventus. Era ele mesmo. Alfredo não quis saber de voltar com o apelido, para ver se tinha mais sorte. Deu certo sua intenção. Alfredo foi tomando conta dos comentarios. Seu campeonato, em 48, foi brilhantissimo. Sua regularidade é espantosa. Em 49, quando tudo foi adverso para o Santos, Alfredo continuou estilisando suas atuações, dando-lhes um cunho todo especial de eficiencia. Tornou-se, muito breve, um cartaz do futebol paulista. E' intensamente assediado pelo S. Paulo.

O Santos exige muito pelo "passe". De fato, deve ser valorizado esse craque extraordinario. Alfredo é o primeiro da fila santista. Superou seus proprios companheiros, mercê de uma segurança que se acentua à medida que se sucedem suas apresentações. Possui carateristicas proprias. Não copiou estilo de ninguem. Cresce sua produção, de acordo com as exigencias da partida. Arregimenta, por isso, forças que o distinguem como astro de primeira grandeza. Apesar de sua indiscutivel classe, marca com a perfeição necessaria para anular o avante que está sob sua guarda. Todos os esportistas bandeirantes o indicam para a nossa seleção. E com justiça, porque Alfredo se tornou merecedor dessa distinção.

COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS
1.o OBERDAN (Palmeiras)
2.o GARCIA (Flamengo)
3.o CASTILHO (Fluminense)
4.o FABIO (São Paulo)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o JUVENAL (Flamengo)
2.o TURCÃO (Palmeiras)
3.o PINDARO (Fluminense)
4.o SAVERIO (São Paulo)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o MAURO (São Paulo)
2.o PINHEIRO (Fluminense)
3.o SARNO (Palmeiras)
4.o NILTON (Flamengo)

MEDIOS DIREITOS
1.o VALDIR (Fluminense)
2.o BAUER (S. Paulo)
3.o MEXICANO (Palmeiras)
4.o BIGUA' (Flamengo)

CENTRO-MEDIOS
1.o RUI (São Paulo)
2.o PE 'DE VALSA (Flumin.)
3.o BRIA (Flamengo)
4.o TULIO (Palmeiras)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o VALTER (Flamengo)
2.o NORONHA (São Paulo)
3.o FLAVIO (Fluminense)
4.o MANDUCO (Palmeiras)

PONTEIROS DIREITOS
1.o CIDINHO (Flamengo)
2.o FRIAÇA (São Paulo)
3.o SANTO CRISTO (Flumin.)
4.o HARRY (Palmeiras)

MEIAS DIREITAS
1.o AQUILES (Palmeiras)
2.o ZIZINHO (Flamengo)
3.o CARLYLE (Fluminense)
4.o PONCE DE LEON (S. Paulo)

CENTRO-AVANTES
1.o CILAS (Fluminense)
2.o ABELARDO (Palmeiras)
3.o GRINGO (Flamengo)
4.o LEONIDAS (S. Paulo)

MEIAS ESQUERDAS
1.o JAIR (Palmeiras)
2.o DIDI (Fluminense)
3.o LEOPOLDO (S. Paulo)
4.o LERO (Flamengo)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o LIMA (Palmeiras)
2.o TEIXEIRINHA (S. Paulo)
3.o RODRIGUES (Fluminense)
4.o ESQUERDINHA (Flamengo)

A seleção da semana ficou assim constituida:

Oberdan; Juvenal e Mauro; Valdir, Rui e Valter; Cidinho, Aquiles, Cilas, Jair e Lima.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro presidente, OSWALDO CORDEIRO: — Eu estou sem contrato, desde o dia 31 de dezembro. Até o momento não fui chamado para os entendimentos referentes à reforma. Patenteando rigorosa disciplina, espirito de compreensão e obediencia, fui escalado para jogar contra o Vasco da Gama e não me esquivei de o fazer, mesmo sem contrato. Poderia negar-me a jogar, que não estaria sendo rebelde, e muito menos indisciplinado. Fui ao Rio com a missão exclusiva de defender o arco da Portuguesa. E arrisquei-me muitas vezes na luta contra o campeão carioca. No segundo periodo, quando se acentuou a pressão vascaina, saltei tres vezes, aos pés de Ademir, Ipojucan e Manéca, quando eles se encontravam em posição privilegiada e completamente sozinhos diante do arco para marcar. Duvido muito que outro goleiro se arriscasse em tais circunstâncias. Sei, perfeitamente, que minha infelicidade, foi a Portuguesa ter sido derrotada. Mas, a Portuguesa perdeu e enguli cinco. Ninguem quer saber se fiz uma duzia de defesas que provocaram aplausos dos torcedores cariocas. Os numeros estavam lá, bem grandes, condenando-me. Sei que não faltam aqueles que me culpam pela derrota.



Continuo treinando com afinco. Serei escalado para jogar contra o São Paulo, domingo proximo, e minha atitude não se modificará. Irei para a meta e lutarei contra o campeão paulista com a mesma disposição e com o mesmo ardor. Farei tudo, como sempre, pela vitoria. Conte comigo, sr. Cordeiro, porque eu sou um profissional que pensa. — Receba um abraço desse que não tem o direito de errar, CAXAMBÚ".

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rapido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. — Horario: — Das 14 às 17,30

JANELA ABERTA

A VOLTA DE OBERDAN

Crônica de JOSE' SILVEIRA

Quem foi domingo ao Pacaembú ver Zizinho ou Gringo, viu Oberdan. E como estava lépido e pontual nos lances, o famoso guarda-valas, que algumas antenas suspeitas e insuspeitas já haviam dado como perdido para o futebol. Quando Zizinho saiu da marcação, entrou na area, ergueu o pé e golpeou bola infernal, raza, violenta, todos prenderam a respiração. Zizinho não havia de perder um gol daqueles. Mas a bola, como um estilhaço, partiu-se nas mãos de Oberdan, que mais parecia um fio de aramé esticado, diabolicamente.



De outra feita Gringo jogou toda a violencia do corpo e dos pés numa bola de fora da area. A bola foi cuspida como um coice animal, mas Oberdan abriu as duas mãos, jogando o lance por cima do travessão.

Nas arquibancadas e gerais a torcida do Palmeiras se iluminava de alegria, fazendo ruidos pela volta do velho idolo. Vejam como a vida tem coisas: enquanto isso, enquanto aquele gato selvagem inutilisava completamente o time do Flamengo, Lourenço estava todo enfaixado no silencio e na neve de um hospital. E contudo, era Lourenço o nome mais amigo da torcida alvi-verde nestes ultimos meses. Saido quase da obscuridade, de uma reserva que vinha se eternizando, o outro magnifico arqueiro defendera o arco em inumeras jornadas de ouro e prata.

Se não tivesse se arrebentado, era possivel que estivesse com as chuteiras até agora, pois ninguem no Palmeiras, nem mesmo a torcida, pensava mais em Oberdan. Saiu de trás da porta, quase desapercebido, como se estivesse começando a vida de novo ...

Somente quem não conhece Oberdan pode duvidar de que a sua maravilhosa atuação, contra o Flamengo, foi uma resposta altiva ao dirigente. Em todo o caso, sem o querer, este ultimo prestou grande beneficio ao clube. Ressussitou Oberdan. Ferindo-lhe o amor proprio, fez voltar àquelas mãos cheias de fama e gloria o iman que magnetiza e prende. Oberdan voltou fino de corpo e grande de peito. Autentica volta de campeão.

Se não tinha goma arabica nas mãos, tinha azas no peito. Porque vôou a partida toda. Qualquer placarde serviria, domingo, para o Palmeiras. Porque mesmo que perdesse o jogo, teria ganho um arqueiro. Um arqueiro para o qual muitos já estavam escrevendo a palavra decadente,

Decadentes, estão alguns observadores.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

GOLEADOR NATO



Aquiles chegou, viu e venceu. Sua historia, por enquanto, é curta. Venceu as primeiras provas, como se fosse um boxeador desconhecido, brilhando nos combates iniciais. Já fez muito. Passou, mesmo, a pior parte do caminho. Outros perderam a luta logo no primeiro "round", e que isso lhe sirva de estimulo para as lutas seguintes. Qualidades não lhe faltam. Não se pode julgar definitivamente um jogador pelo que apresenta em duas ou três partidas. Há certas nuances que só mais tarde podem ser notadas. Aquiles, entretanto, nos parece bom elemento, principalmente pelo senso de oportunismo. E tambem por ter fibra de lutador. Não desanima, não para, e sempre à procura de uma brecha para fazer o tento. As boas atuações que desenvolveu no Palmeiras poderiam ser levadas à conta de jornadas propicias, mas preferimos acreditar que, ao invés disso, tenha sido prova de seu real valor. Que não tenha ainda mostrado todo o seu jogo, por desambientação, por falta de conhecimento dos companheiros. Isto é mais logico. Pensando assim, não temos duvida em afirmar que está nele uma descoberta fadada ao mais completo exito. Mais uma contribuição desse celeiro imenso que é o interior para São Paulo e para o Brasil.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

BOM ARQUEIRO!



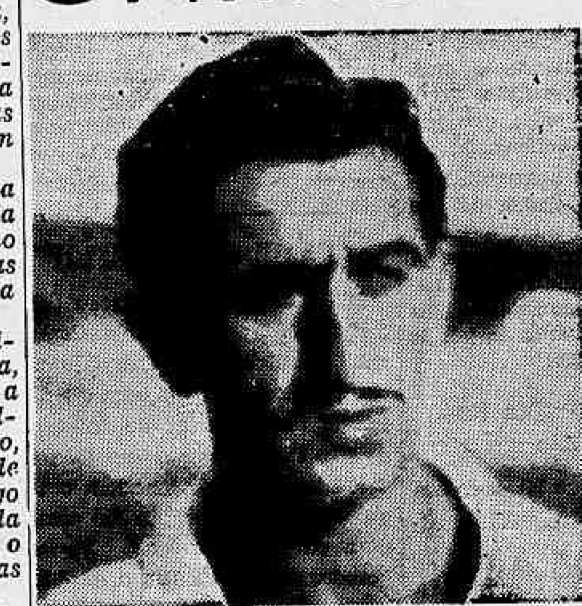
Há clubes que têm habitos mantidos atravez dos tempos e por isso mesmo se chamam tradições. E' o caso do Palmeiras. Sempre foi o clube das defesas menos vasadas. Campeão ou não, essa primazia sempre lhe pertencia. Agora, quando parecia quebrar-se a tradição, eis que ressurge Oberdan e as perspectivas para 1950 são as melhores possiveis.

A tradição do Nacional é revelar bons arqueiros. Por lá passaram e se projetaram nomes como Clodo, Aldo e agora Fabio, para só citarmos os mais recentes. Quando Aldo deixou o clube transferindo-se para o Santos, Fabio assumiu o posto e ninguem poderia supor que iria transformar-se numa das revelações de São Paulo. Boa estatura, agilidade, senso de colocação e outros atributos indispensaveis já foram exibidos por ele. Confirmando a tradição do Nacional, fez jus ao titulo de bom goleiro. Sendo ainda bastante jovem, tem largo futuro.

Já teve a sua prova de fogo, jogando pelo São Paulo, contra o Fluminense, no Rio. Calmo, seguro de si, perfeito conhecedor dos angulos e dos segredos do posto, tornou-se figura maiuscula da cancha, participando integralmente da magnifica reação do tricolor. Tal como Mario, Fabio inspira cnfiança. E', em resumo, um bom goleiro.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

CAMISETA NOVA



O "Polvo" apareceu no Juventus. Era tal o seu poder de interceptação das jogadas do adversario, que o torcedor tinha a ilusão de que suas pernas eram longos tentaculos, que se distendiam na direção da bola, atraindo-a. Por isso lhe deram o apelido de Polvo. No Juventus nunca teve chance. Um dia, foi treinar no Santos e agradou. Deram-lhe um contrato modesto e devolveram-lhe o nome: Alfredo. Passou-se muito tempo, até que chegou a sua oportunidade. Não havia ninguem para ocupar o centro da intermediaria e por isso se lembraram de Alfredo dos aspirantes. Que sucesso fez na equipe principal! Nunca mais saiu. Quando contrataram Telesca, Alfredo passou para a esquerda e acertou em cheio, transformando-se numa das mais admiradas figuras do Santos. O seu jogo ganhou contornos de classe. Seu prestigio cresceu. Hoje ninguem se lembra do Polvo, mas não há um torcedor que não conheça o Alfredo. Com aquele seu passo de ganso, conquistou definitivamente um lugar ao sol. Agora, vestirá a camisa do São Paulo. Deixará a asa media esquerda, para tornar-se centro medio ou medio direito, por causa de suas tendencias ofensivas. De qualquer forma, deu mais um grande passo no sentido da fama e da fortuna.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

REAJA, VELHO!

Helio deixou um dia o São Paulo para tentar a sorte na Portuguesa de Desportos. Deu, nesta ocasião, um passo feliz, acertando o relogio do destino. Da reserva permanente nas hostes tricolores, sem nenhum futuro pela frente, à condição de efetivo no onze luso, com cartaz e bons vencimentos, havia naturalmente, uma grande distancia. Helio tratou de conservar o posto e pelos anos afora foi sempre dedicado defensor da camiseta rubra. Porem, de uns tempos a esta parte, os fados começam a conspirar contra a sua efetividade. São os brinquedos de mau gosto da vida! Todos nós passamos por isso. Helio sofre seria ameaça de perder em definitivo, aquilo que anelou no coração com muito carinho durante varios anos. Naturalmente, mais cedo ou mais tarde, encerra-se um craque, o fim não falha em qualquer parte, para qualquer um. O medio luso, entretanto, certamente não cre que seu fim chegou. E com razão. A idade não é tão avançada para lhe roubar tão prematuramente os atributos tecnicos. No intimo, Helio deve pensar isso. Como resolver a situação? Reagindo, lutando contra o pessimismo, enfrentando com energia esta fase má. A Portuguesa — temos certeza — ante a alternativa de contratar outro elemento e a de mante-lo, desde que satisfaça, dará preferencia a ultima. Portanto, Helio, o futuro está em suas proprias mãos. Reaja, Velho!



Não pode o Corintians dormir sobre louros

O Corintians terá amanhã mais uma dificil prova no Torneio Rio-São Paulo, enfrentando o Palmeiras. Tendo iniciado mal o certame octangular, o alvi-negro firmou-se e, depois da esplendida vitoria conseguida contra o São Paulo, passou a ser olhado como uma das forças mais destacadas do torneio. Aqueles que assim pensam, tem razão no seu ponto de vista. Afinal, o conjunto está armado e dentro das necessidades do certame pode, realmente, aspirar a um ponto honroso para si e para São Paulo. Mas, acontece que o tempo passa rapidamente. Daqui a pouco estaremos às portas do campeonato e é preciso que sejam traçadas, desde já, normas definitivas para a estrutura da equipe. Uma vitoria esporadica é coisa que desaparece na poeira do tempo. A propria conquista do titulo maximo do torneio interestadual terá importancia relativa para o Corintians. O clube precisa é de um titulo. Em homenagem ao seu passado tradicional, todo o esforço deve ser orientado nesse sentido. Os associados estão cansados do estribilho: "o ano que vem será do Corintians". Dormir sobre os louros de um triunfo, embora tenha sido ele conquistado contra um São Paulo engalanado com o titulo de campeão, será um erro imperdoavel. O Corintians deve se preparar, desde já, para o campeonato de 1950.

NECESSARIOS AINDA ALGUNS REFORÇOS PARA SE EVITAR QUE O CLUBE FIQUE MAIS UM ANO NA FILA — QUAIS SÃO OS POSTOS EM DUVIDA

Odilon C. Braz

OS PONTOS VULNERAVEIS

A fim de que a equipe fique devidamente aparelhada, é necessario que sejam contratados pelo menos quatro elementos: um zagueiro, um medio e dois atacantes. Esse é o minimo que se exige, para um quadro que necessita e faz mira num titulo. Posição por posição, o assunto pode ser melhor explanado. O arco é um dos pontos que está a exigir atenção. Parece-nos mais acertado o lançamento definitivo de Cabeção, não porque Bino não inspire confiança, mas a fim de que não se perca a ocasião propicia para o aproveitamento do jovem aspirante. O momento é inteiramente favoravel a Cabeção. Estamos convencidos de que deveria ser aproveitado agora, ou então passará a oportunidade. Na zaga Nilton e Belfare. Nenhum dos dois é da posição. Ambos poderão vir a corresponder, mas nunca a resolver definitivamente a situação, principalmente Nilton, que não pretende ficar em São Paulo. Um zagueiro central, portanto, é de absoluta necessidade. A transferencia de Murilo parece que esfriou e seria de conveniencia que fosse novamente agitada.

Idario, Touguinha e Helio formam uma boa intermediaria. Admitindo-se que possam ser efetivados no campeonato, mesmo assim há necessidade de ser contratado pelo menos um reserva à altura, de preferencia medio de ala, uma vez que Touguinha está firme e, no caso de um impedimento qualquer, Helio pode ser deslocado para o centro, sem prejuizo. Vejam o exemplo do São Paulo, que possui magnifica linha media e está quebrando lanças para conquistar Alfredo.

PRECISA-SE DE UMA ALA ESQUERDA

Eis aí um anuncio que, sem exagero, podia ser afixado no Parque São Jorge. Noronha vive às voltas com a sua eterna contusão e portanto não entra em linha de conta. Restam Nelsinho e Colombo. São dois jogadores de predicados regulares, que não constituem garantia de sucesso. Nelsinho tem resolvido como meia esquerda, mas insistimos em que lhe faltam atributos para arcar com a responsabilidade de titular. Por mal dos pecados, é dado a temperamental, manifestação que só é permitida aos genios do futebol, coisa que ele positivamen não é. Colombo será um bom reserva, nada mais do que isso. Pode o Corintians cruzar os braços e confiar a ala esquerda a esses dois jovens? Isso será uma temeridade. O resto do ataque está bom e pode ser conservado. Claudio, Luizinho e Baltazar estão jogando bem e tudo autoriza a crer que ainda progredirão.

A impressão que ficou ao cronista, habituado a sentir diariamente as paplitações do clube, é que o Corintians deixou arrefecer o entusiasmo. Parou a busca de reforços, talvez iludido com a vitoria contra o São Paulo. Tomara que a impressão seja falsa, porque senão veremos o Corintians mais um ano na fila.

UM XV DE NOVEMBRO AINDA MAIS PODEROSO PARA O ANO EM CURSO

Poucos pensavam em sucesso do clube piracicabano — Depois do Torneio Inicio, passou a haver mais cuidado e apreensão em torno de suas possibilidades — Não demorou a reabilitação e recomposição do quadro

Quando o XV de Novembro foi laureado primeiro campeão da Segunda Divisão, com direito a disputar o campeonato principal da Federação Paulista de Futebol, uma plêiade de esportistas não acreditava em suas possibilidades. Poucos pensavam em sucesso do clube piracicabano, porque não julgavam seu quadro com credenciais para obter sucesso diante dos onze veteranos da Primeira Divisão. Vindo do interior, dificilmente o XV conseguiria se armar na luta por uma colocação melhor.

O primeiro toque de reunir foi dado com o Torneio Inicio. Superando todos os concorrentes, o XV de Novembro sagrou-se campeão. Começou a haver mais cuidado e apreensão em torno das possibilidades dos quinzistas. Mas seu inicio no campeonato foi desastroso. Caiu na rua Sorocabanos com facilidade, por 4x1, quando ninguem tinha coragem de dar favoritismo ao Ipiranga.

Os revezes foram se sucedendo. O XV de Noxembro foi descendo assustadoramente na tabela de classificação. Mesmo os mais fracos alcançavam êxito diante dêle. Inclusive uma goleada do Corintians se registrou, no Parque S. Jorge. A Portuguesa santista foi a Piracicaba e voltou com um empate, quando nova oportunidade não era aproveitada pelos piracicabanos. A desilusão começou a rondar a familia quinzista, porque sua amargura era intensa.

Mas, não demorou a reabilitação e recomposição do conjunto. Ao findar-se o turno e durante todo o transcorrer do segundo, o XV de Novembro justificou plenamente seu acesso á divisão principal, com triunfos consagradores que serviram para enaltecer sua campanha. Deixou de ser aquele quadro apático e sem vida, para congregar formidavel força que lhe deu outra presença no certame. O XV de Novembro deu, então outra vida e projeção ao campeonato paulista. Suas rendas foram sempre compensadoras. Seus craques patentearam virtudes que os tornam capazes de integrarem qualquer de nossas principais equipes. De Sordi, Idiarte, Cardoso, Armando, Mandu, De Maria e Gatão, são valores que se destacam pelas qualidades emeritas que possuem. No proximo campeonato terá o XV de Novembro ocasião de patentear ainda maiores aptidões, porque seus dirigentes não descansam e continuam trabalhando ativamente, no sentido de proporcionar ao glorioso clube piracicabano, nova primorosa campanha.

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

NICOLA GALUCCI
PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral
Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna)
Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

MINHAS MEMORIAS...

Escreve BOVIO

"Um simples acontecimento numa única partida, muitas vezes, pode causar o maior aborrecimento de toda a carreira de um futebolista. Embora digam que não suo a camisa, fico triste quando as coisas me saem ao contrário numa peleja em que procuro a vitória. Foi o que me aconteceu na Espanha. Estava lutando com todas as minhas forças, ao lado de meus companheiros, para um grande triunfo frente ao Barcelona. Nosso feito estava praticamente assegurado. Chegou, porém, o momento que poderia ser critico para nossas côres. Uma falta contra o Palmeiras, próximo à área. Coloquei-me na barreira, justamente para reforçá-la. Foi batida a falta, a bola bateu na barreira e voltou, Ai dirigindo-se ao ponta esquerda que atirou, na ancia de salvar, o balão bateume na perna e entra no arco de Lourenço. Não preciso mais dizer o que senti naquele instante.

De Buenos Aires, transferi-me para Montevidéu. Fui jogar pelo Penarol. Sabia que era um grande clube e, conséquentemente, possuia um poderoso esquadrão. Efetivei-me logo. Sagrei-me campeão em 44 e 45. Um titulo de bicampeão é uma honraria que poucos conseguem. Fiquei emocionado como nunca.

Tive também minhas decepções. Não há êste nem aquele que não passa momentos amargos na sua



carreira. O Palmeiras havia sido derrotado no primeiro turno de 1949, por 5x1, pelo São Paulo. Meu desejo de reabilitação diante do tricolor era enorme. Para o segundo turno, comecei a treinar com entusiasmo. Um dia, às vésperas do jogo, soube, por intermédio de meus companheiros, que um diretor me acusara de estar na "gaveta" e não jogaria contra o São Paulo. Ora, eu estava esperando pela oportunidade de enfrentá-lo novamente, para vingarmos os 5x1. Quando me chegou ao conhecimento aquela acusação, fiz questão de jogar. Entrei em campo e fiz o que pude. Perdemos, mais uma vez, por 4x2. Minha decepção, no entanto, foi tremenda, ante aquela declaração que partira da boca de um diretor.

Experimentei minha maior alegria, quando estreiei no futebol italiano, integrando a equipe do Internacional, de Milão, contra o Lazio. Vencemos por 3x1. Marquei um gol e fui muito aplaudido.

Tenho, igualmente, uma grande mágoa que talvez não se dissipará, enquanto eu jogar futebol. E' o fato de estar longe de minha mãi. Quizera trazê-la para São Paulo. Mas, ela já é velhinha, e lá tenho mais irmãos. Essa é minha maior mágoa. Nunca minha mãi poude acompanhar-me, desde que saí de Buenos Aires."

ESQUECIDOS!

PRINCIPIOS DE ORGANIZAÇÃO QUE A C. B. D. TOMA COMO BANDEIRA — ATAQUES PREMATUROS SÓ SERVIRÃO PARA ATRAZAR E DETURPAR O TRABALHO DO TECNICO — CRAQUES QUE POSSUEM CREDENCIAIS PARA ARREGIMENTAR APLAUSOS DOS BRASILEIROS — NEUTRALIZADO O DESESPERO DE BOVIO PELA CALMA DE MARIO — OBERDAN, UMA ESPERANÇA A MAIS — COMO E' QUE AQUELE ZAGUEIRO "FURÃO" VAI DAR CONTA DE MARCAR O CENTRO-AVANTE? — HELVIO ERA O ZAGUEIRO N.º UM DO RIO

Escreve — WILSON BRASIL

Já foi dado o primeiro passo para uma atuação melhor do Brasil no Campeonato do Mundo. Flavio Costa reuniu, quarta-feira ultima, pela primeira vez, em São Januario, os elementos que ele escolheu para representar o futebol de nosso país, frente ás mais poderosas equipes das nações inscritas. Esse treino em janeiro, a seis meses do grandioso certame, significa seguro indice dos principios de organização que, felizmente, estão sendo tomados como bandeira pela CBD.

Não vou chorar o esquecimento deste ou daquele elemento. Como sucede, invariavelmente, todos os anos, as criticas á convocação feita por Flavio Costa, apareceram em grandes proporções. Sou contra essa precipitação. Ataques prematuros só servirão para atrasar e deturpar o trabalho do treinador. Agora, mais do que nunca, Flavio Costa precisa do apoio e estreita colaboração da critica de todo o país. Suas intenções são comprovadamente honestas. Não lhe anima o interesse de proteger este ou aquele. E' preciso esperar. Os comentarios apressados são ruinosos. Sei, perfeitamente, que essa convocação não é definitiva. Se não estivesse agindo bem intencionado e côncio de sua responsabilidade, Flavio Costa não surgiria com explicações publicas, nem afirmaria a possibilidade de chamar outros "ases", desde que patenteiem condições ideais para essa honraria, no Rio-São Paulo, em curso.

///

Quero lembrar apenas, neste comentario, nomes que o técnico não incluiu na lista. Elementos que saberão demonstrar aptidões, desde que sejam distinguidos com a convocação. E' mais uma indicação a Flavio Costa, que uma censura destrutiva. Tenho a certeza de que os craques relacionados aqui possuem credenciais suficientes para arregimentarem aplausos dos brasileiros, se a oportunidade, porventura, lhes fôr dada. E verá, então, o esportista que uma poderosa seleção paulista será formada, capaz mesmo de representar condignamente as côres de nossa Federação, no campeonato brasileiro que se aproxima.

///

Mario teve uma produção regularissima. Não se perturbou durante todo o campeonato. Numa unica tarde vi Mario, sozinho, defender mais bolas que em varias partidas reunidas. Bovio começou a chutar sem parar, porque desejava desmascarar um diretor palmeirense que o acusara antes do "classico". O desespero do centro-avante alvi-verde foi totalmente neutralizado pela calma impressionante de Mario. Estranhei, como qualquer um, sua ausencia entre os convocados. E ao lado de Mario, Oberdan, não seria, após esse felicissimo retorno, uma esperança a mais para seus patricios? Flavio Costa precisa vêr Oberdan que parece ter voltado mais espetacular que nunca.

Quando Cambon mandou Turcão marcar o centro-avante, muita gente riu zombeteiramente. Como é que aquele zagueiro furão na marcação do ponta, iria dar conta de conter as avançadas do comandante contrario? Essa interrogação bailou muito tempo no ar. Turcão estreiou numa peleja noturna. A cachola de Cambon, pelo menos dessa vez, havia funcionado perfeitamente. Não faltou oleo, nem munição para coloca-la em movimento. Turcão foi o homem mais regular do Palmeiras em 49. Campeão dos vice-campeões. Monopolizou méritos para ascender a um posto na seleção. A reserva lhe assentaria como uma luva. Turcão ficou em São Paulo. A seleção está no Rio.

///

Admira-me como Flavio se esqueceu de que Helvio, no Fluminense, era o zagueiro numero um do Rio. Qualquer motivo alheio á técnica de Helvio, obrigou o tricolor carioca a negocia-lo. Talvez indisciplina ou discordia nas negociações. Na seleção, porém, não ha lugar para indisciplinados ou desobedientes e Helvio sabe bem disso. Portanto, se fosse chamado, saberia respeitar o ambiente e a ordem. Apesar de Pinheiro ser considerado o melhor zagueiro central do futebol carioca, atualmente, Helvio lhe é superior. Não podia ficar á margem dos treinos.

///

Sómente outro dia os cariocas viram Santos, médio direito da Portuguesa de Desportos. E o jovem craque foi aplaudido em São Januario. De todos os jogadores do futebol paulista, na temporada de 49, Santos talvez tenha sido o unico que não fugiu ao ritmo de produção sempre eficaz. Não me lembro de qualquer fracasso seu. Flavio ficou impressionado com Santos, mas, não falou em convocalo. São inabalaveis, porem, os merecimentos desse jogador. Certamente, Flavio não sabe que suas atuações dificilmente sofrem decrescimo.

///

No mesmo setor, encontra-se Brandãozinho. O craque mais caro do Brasil, que fôra reservado para a Copa do Mundo, ainda não recebeu a ... ferencia. Justamente agora, B... zinho ... ma-se no c... da t... da, porque ... conf... ça em sua... sibilid... novamente, ... é da ... bientação n... unto antes lhe e... anho. Portuguesa ... era ... rente, porqu... ndãoz... era uma e... a br... muito mais ... s outr... consequente... não ... incomodava ... a ... cação. Por ... sentiu efeitos da m... a rep... na, quando ... grado Portuguesa ... sporto ... cebeu instr... para ... cer marcaç... s solid... bre o avant... iado ... guarda. Hoj... ndão... está novam... plen... de sua form... to ao se chamado...

Lembro-m... uma partida fr... Al... Foi naquela ... da d... ranga, no P... bú. F... não quis sa... o seu ... cador se c... a A... ou se era u... dio d... plos recurs... o co... o São Paulo ... em ... Mas, em t... os ... compromiss... Alfredo ... receu como ... jogad... berbo, de es... e em ... e jogadas ... fascin... o Santos p... não ... culpa de Al... Sua ... laridade nã... da. ... lidade não ... ue ... ter suas vi... Al... um craque ... io, ... adaptará a ... uer ... ou equipe, ... a o ... desta exija ... c... habilidade ... s in... tes. Outro n... que ... va estar na...

Na verdad... m ... obscuro esc... Cla... lucidês. Esp... as p... dos acredit... no ... definitivo d... ande... ro. Poucos ... rvav... rém, que es... ozin... setor imen... s m... lhe davam ... nce... e exigiam ... lica... suas ativid... na ... dia, Cristin... alef ... dos Santos ... nçara... nho na me... direi... ser a ponte ... segun... passos de ... audio. mais o p... iro c... decepcionou ... Emer... quele emba... o ... e ... para alcan... a ... que recome... ou su... ção muitas ... zes ... sentação ... ncipal.

Seleção de valores que desfilaram no Pacaembú

OBSERVAÇÕES TECNICAS SOBRE O DESENROLAR DO RIO-SÃO PAULO — MUITOS ELEMENTOS NOVOS ESTÃO APARECENDO — COMO SERIA ORGANIZADA A MELHOR EQUIPE

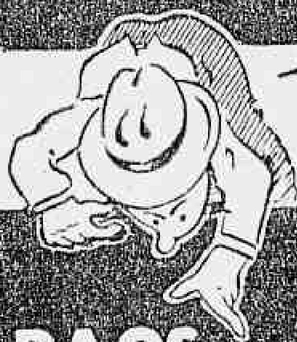
De todos os participantes do Torneio Rio-São Paulo, apenas o Vasco ainda não se exibiu no Pacaembu. Com exceção, portanto, dos jogadores cruzmaltinos, desfilaram aos olhos dos torcedores paulistas os maiores craques brasileiros. A esta altura, seria interessante fazer-se a seleção do certame octangular, organizado justamente para possibilitar ao tecnico da C.B.D. melhor apreciação sobre a forma dos jogadores. Tomamos a nosso cargo a tarefa. Trata-se, naturalmente, de um trabalho que envolve criterio pessoal. E' passivel, portanto, de erros. Mas é a nossa seleção.

Para o arco, escolheriamos Oberdan. Esteve em ação duas vezes e em ambas se portou de modo convincente. Caminha rapidamente para a reconquista do seu prestigio. Teve em Garcia o mais sério rival, vindo a seguir Caxambú. Bertolucci, Castilho e Arí estiveram fracos, o mesmo sucedendo com Bino. Juvenal e Belfare para a zaga. O flamenguista superou Turcão por cabeça, deixando Saverio no terceiro posto. Belfare pontifica como o melhor zagueiro esquerdo, posição em que não houve nenhum valor destacado. Mauro, apesar de tudo, em segundo e Sarno em terceiro. Santos, Touguinha e Walter para a linha média, tendo como reservas imediatos Idario, Rui e Juvenal (Botafogo). Fracos os demais medios, salvando-se ainda Bauer, Avila, Brandãozinho, Bigode e Helio (Corintians). A ponta direita confiariamos a Claudio. Santo Cristo e Friaça, pela ordem, como eventuais reservas. Aquiles ficou com a meia-direita, graças à sua regularidade. Luizinho classificou-se em segundo e Zizinho em terceiro. Para o comando do ataque o nome de Baltazar despontou nitidamente, sem competidores. Zezinho, do Botafogo, em segundo e Leonidas em terceiro. Jair, Orlando e Nelsinho, na meia esquerda e Lima, Simão e Teixeirinha na ponta.

A SELEÇAO

Teriamos, então, a seguinte seleção: Oberdan; Juvenal e Belfare; Santos, Touguinha e Walter (Flamengo); Claudio, Aquiles, Baltazar, Jair e Lima. Reservas: Garcia; Turcão e Mauro; Idario, Rui e Juvenal (Botafogo); Santo Cristo, Luizinho, Zezinho, Orlando e Simão.

Notará o leitor, no quadro "A" a presença de varios novos, que não foram convocados para os treinos da seleção. Injustiça? Não se pode afirmar porque se trata de uma seleção de valores que estiveram em ação poucas vezes, alguns uma unica vez. Mas certos casos, como o de Baltazar, servirão de ponto de referencia para o tecnico. Baltazar conquistou o lugar repetindo a brilhante campanha do campeonato. Dos elementos convocados, Castilho e Pindaro não se classificaram, Mauro tirou o segundo lugar, Bauer o terceiro, Rui o segundo. Na asa media esquerda Walter, um novo do Flamengo, deixou longe Noronha e Bigode, que não alcançaram classificação. Friaça e Zizinho pegaram o terceiro lugar. Gringo ficou muito longe de Baltazar e Orlando quase foi superado pelo novato Nelsinho. Sómente na extrema esquerda classificaram-se os três convocados: Lima, Simão e Teixeirinha.



Flavio Costa não os convocou, mas podem ser campeões do Brasil

SANTOS, APLAUDIDO EM SÃO JANUARIO — BRANDÃOZINHO ESTAVA RESERVADO PARA A COPA DO MUNDO — ALFREDO, OUTRO PARA A LISTA — UM MEIA PARA CLAUDIO — RUBENS FAZ A GENTE PENSAR EM FENOMENO... SE FENOMENO EXISTE NO FUTEBOL — FLAVIO COSTA FOI VÊR BALTAZAR, MAS, O CORINTIANS SAIU GOLEADO — OS CARIOCAS PUZERAM PINGA NO CEU — CANHOTINHO DEVIA ESTAR NO MEIO DOS ELEITOS — VEJAM QUE SELEÇÃO ESTA' FORMADA! — PENSEMOS SÓ NO BRASIL

um meia para Claudio. Mas, Luizinho apareceu.

///

Citando Rubens, o cronista chega a pensar em fenomeno, se fenomeno existe no futebol. Rubens não é somente o melhor meia direita de São Paulo, mas, um dos jogadores mais completos do país. Pena que o complexo tenha sido seu inimigo ferrenho nos preparativos para o ultimo sul-americano. Talvez ali mesmo Rubens se teria consagrado. Dizem que ele só joga no Ipiranga. Sou obrigado a contestar. Desde que nenhuma intenção mais ingenua ou sentimental interrompa sua marcha, Rubens será um astro de primeira grandeza da America do Sul. Flavio precisava vê-lo agora. Tenho certeza que ficaria deslumbrado.

///

Justamente quando mais se esperava de Baltazar, para que o técnico nacional o ficasse conhecendo de perto, o Corintians foi goleado em São Januario. Baltazar, evidentemente, não pôde brilhar. Caiu no marasmo de uma situação confusa que condenou a conduta de todos os corintianos naquela noite. Flavio Costa não pensou muito. Seria uma temeridade convocar um elemento que fora apenas mediocre diante de seus olhos. Ignorava, todavia, que atrás deles, foi intensa a eficacia de Baltazar. Não está fóra de cogitações o comandante corintiano, porque muitos elementos ainda serão chamados. Baltazar poderá ser um deles.

///

Só depois da convocação, Pinga I exibiu-se no Rio de Janeiro. Foi numa noite, em que o meia esquerda da Portuguesa de Desportos esteve esplendido. Num lance só fintou Elí, Augusto e Jorge, enganou tambem Barbosa, e mandou a bola ás rêdes. São Januario foi sacudido como se os adeptos vascainos estivessem celebrando um gol de Ademir. No outro dia, os jornais guanabarinos puseram Pinga I no céu. Chegaram a indica-lo mesmo para o Flamengo que procura um meia esquerda com as suas carateristicas. Flavio Costa ouvira falar desse craque, mas, nunca o julgara tão bom assim. Surgiu, então, a possibilidade de ser encaminhado aos treinos da seleção brasileira, como provavel titular que será da seleção paulista.

///

Teria o técnico nacional se desiludido com Canhotinho? Ficou á margem o avante palmeirense. Na Espanha, Canhotinho teve momentos preciosos de excelencia e primor, pelo seu estilo e alta classe. Que não fosse convocado para a ponta esquerda. Para a meia, seria sumamente util. Considerando sua permanencia na ponta, vejo que não escapa á segurança que o torna um dianteiro de magnificos dotes. Canhotinho devia estar no meio dos eleitos. Seria um premio à sua capacidade.

///

Que seleção paulista está formada! O ataque poderá mesmo ser o titular da representação de nosso Estado, no duelo com os cariocas. Mario (Oberdan); Turcão e Hélvio; Santos, Brandãozinho e Alfredo; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga I e Canhotinho. Se o leitor lêr apenas este topico, pensará que se trata, de fato, do "onze" efetivo escalado por Flavio Costa. Mas, o técnico esqueceu-os. Esse batalhão inteiro não poderá ser convocado. Confio em que pelo menos uns quatro ou cinco deles serão beneficiados com o chamado que lhes despertará emoção.

///

Flavio Costa, porém, pouco os conhece. Que nas suas futuras apresentações, esses elementos saibam chamar a atenção do técnico nacional. Ele não fugirá á justiça de reparar um possivel descuido. Se continuarem esquecidos, não importa, nesse momento em que deve predominar a compreensão. Afinal de contas, nosso dever é torcer para o Brasil, sejam quais forem os componentes da seleção. Onze cariocas, onze paulistas, onze mineiros ou onze gauchos. Não interessa sua procedencia. Tudo é Brasil. Antes de olharmos para o nome dos jogadores, para as cores de seu clube, de sua Federação ou Estado, olhemos para o nome do Brasil, unico que interessa na competição.

AGRADAVEL
ULTIMAS NOTICIAS
como uma boa noticia!
...é o AMERICANO "SOVIS"
SOVIS VERMOUTH
UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A GENTE
Produto SOVIS

DIFERENTE A PORTUGUESA NO RIO-S. PAULO

UMA GOLEADA QUE FUGIU QUANDO A CONSAGRAÇÃO CHEGAVA — CAXAMBÚ SALVOU A SITUAÇÃO — EMPATE QUE VALEU MUITO — A IMPRENSA CARIOCA NÃO REGATEOU ELOGIOS AO QUADRO RUBRO-VERDE

Melhorou, consideravelmente, a Portuguesa de Desportos, após o campeonato. Sua presença no Rio-São Paulo tem sido valorizada por uma série de boas atuações, que a engrandecem no concerto esportivo nacional. Cada vez mais o clube luso solidifica seu prestigio de grande, aglomerando vantagens que enaltecem sua existencia, como força e expressão do futebol de São Paulo e do Brasil.

A estréia da Portuguesa de Desportos no Rio-São Paulo por pouco não foi ornada com uma goleada. Esta fugiu, quando parecia mais proxima. Não foi devido, porem, ao fracasso do quadro. Apenas o goleiro mergulhou num nervosismo incrivel, arruinando todo o trabalho feito no primeiro tempo e parte do segundo. Não fosse a substituição providencial de Bolivar, e a Portuguesa teria experimentado duro revés, o pior, talvez, de toda a sua historia, porque estava vencendo por 5 a 1 e permitiu que o Fluminense empatasse. Caxambu salvou a situação, dando alento aos seus companheiros que, impulsionados, foram para a frente e marcaram o gol que lhes deu o triunfo. O ataque rubro-verde naquela tarde, viveu uma de suas grandes jornadas...

Chegou a vez de enfrentar o Palmeiras. Pegando o alvi-verde numa primeira fase inspiradissima, os lusos ficaram em inferioridade no marcador, por 2 a 0. Mas, foi impressionante sua reação, no segundo tempo. Recompondo-se, e exigindo maiores cuidados do adversario, a Portuguesa alcançou o empate que lhe valeu muito àquela altura, enquanto para os palmeirenses representou derrota. Não tiveram os lusos desempenho sumamente eficaz, mas, fizeram o bastante para fugir a um revés que parecia inapelavel, em virtude da boa disposição demonstrada pelos alviverdes. Dois compromissos saldados, e apenas um ponto no seu passivo.

Um bom cartaz haviam adquirido para o choque com o Vasco da Gama, em São Januario. A imprensa carioca não regateou elogios ao conjunto rubro-verde. Seria um parco dificil para o Vasco. De fato, o transcorrer da contenda apresentou uma Portuguesa de Desportos valente, impetuosa, a dar a impressão de que estava proxima de uma grande proeza. Os vascainos reconheceram isto e procuraram colocar em evidencia todos os seus recursos tecnicos, para não sucumbirem em sua propria casa. Depois de sustentarem o empate até dois terços da peleja, seus craques, esfalfados, cederam. O Vasco vitoriou-se por um "placard" que parecia dar-lhe inteira superioridade durante os noventa minutos. Mas, as referencias especiais que os lusos receberam dos cronistas cariocas, dizem bem da firmeza de sua atuação.

Parte, agora, a Portuguesa para novo sério compromisso. Todos os compromissos do Torneio Rio-São Paulo, para qualquer clube, são serissimos. Sustentará o "onze" rubro-verde, uma luta com o campeão paulista, no Pacaembu. Poderá perder. como a vitoria tambem está nas suas cogitações, em grandes proporções. Esse certame serve para solidificar as posssibilidades dos lusos, credenciados para uma jornada de méritos na temporada de 1950. Precisamos de uma Portuguesa de Desportos cada vez mais forte para o consequente engrandecimento do futebol paulista.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO que serão prontamente atendidos
PUBLITEC

FRIAÇA — COM POSSIBILIDADES DE TRIUNFAR DOMINGO

DISPUTA-SE ESTA SEMANA EM PINHEIROS, O CLASSICO "IMPRENSA" ANALISES E PROGNOSTICOS

SABADO

1.o pareo — 1.400 metros
CIPO' — Uma das forças.
ARABE — Irá marcar passo.
CILCLE — Regular no marcador. Rival.
MORCEGO — Modestas pretenções.
GRAÇOLA — Indo "pra cabeça" é inimiga.
VAIDOSO — Surpreendeu. Azar agora.
STRONG — Fraco. Fora.
BETAR — Matungo. Fora.
CARACOL — Deve correr mais.

2.o pareo — 1.500 metros
BYRON — Nada demonstrou. Dificil.
LOSNA — Nunca figurou.
NOTURNO — Força destacada.
GONDOLEIRO — Candidato certo á dupla.
BOA VIDA — Vai custar para ganhar.
ROBAL — Estréia com muitas possibilidades.
AMIRA — Verdinha. Fora.

3.o pareo — 1.800 metros
PELELE — E' a força agora.
ANDRADA — Candidato à dupla.
RIGUEIROSA — Correndo pouco. Dificil.
KENT — Olho, que pode surpreender.
FRANCOFILO — Companhia forte. Fora.

4.o pareo — 1.300 metros
MARROEIRO — Terá nosso voto.
IVRESSE — "Chance" remota.
INDISCRETA — Serve aos azaristas.
KACY — Fraquinha. Fora.
MOÇO RICO — Cuidado sempre com este.
AMOROSA — Volta com alguma "chance".
ABUNAN — Corendo o que sabe é rival.
JAGUARA — Tropel indigesto. Dificil.

5.o pareo — 1.300 metros
ALECRIM — Poderá ganhar.
FLAMOR — Volta falho de estado.
GUME — Mesmo aqui é inimigo.
GIRALDA — Otimo trabalho. Bom placê.
BRIOSO — Correndo pouco.
ITANORA — Defenderá nosso palpite.
MINERVA — Decaiu. Fora.
MOLDURA — Na areia não cremos.
SAMPAULINA — Nada de util fará.

6.o pareo — 1.600 metros
CRAVADOR — Poderá ser o ganhador.
MARAVILHA — E' muito ruim. Fora.
JANOTA — Irregular.
DABA' — Estreante modesta.
P. DE OFIR — Grande candidata ao triunfo.
JAMES — Não inspira confiança.
CELEUMA — Sempre melhor. Nosso palpite.
CLEVELAND — Não deve ficar fora de cogitações.

7.o pareo — 1.500 metros
HELEPOLE — Matunga. Fora.
ROBOT — Muito ruim. Fora.
SOLEMAR — "Tinindo". Deve ganhar.
GAIPAPA — Serve para a dupla.
GASPAROTO — Azarão apenas.
DU BARRY — Ruindade. Fora.
ORVALHO — Para a dupla é excelente.
CORANTE — Fraco. Fora.
ABOU GALAMBO — Não ganha corridas esse.
EXPLOSIVA — Campinas para ela. Fora.
AIRI — Tem partidarios.
RIO TUA — Como azar é tentador.
PERFUMADO — Matungo. Fora.
BELGICA — Tambem não está no pareo.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.300 metros
ESPADARTE — Força destacada.
JARAIA — Ligeira e só. Azar apenas.
SUNLIGHT — Estréia com poucas possibilidades.
CHANA — Serve para a dupla.
BARBARÉO — Chance remota.
F. WING — Inimiga certa.
DEHASSI — Na relva é bom azar.

2.o pareo — 1.400 metros
GRANADEIRO — Tudo a favor.
LAGRANGE — Otimo para a dupla.
JOTA — Na areia pode assustar.
BILL KID — Não inspira confiança.
P. DO OESTE — Pouco fará.

3.o pareo — 1.400 mts.
GEROPIGA — A força em qualquer raia.
GALHARDA — Não nos agrada.
ACADEMICO — Serve para a dupla.
LINDA DONA — Deve render mais.
ISLECLE — Melhor agora. Bom placé.
AMITIE' — Fraca. Fora.
FRIAÇA — Pode ganhar o ex-Ariel.
MORENA — A turma é brava.
AREJA — Volta bem trabalhada.

4.o pareo — 1.609 mts.
V — Nosso palpite, em qualquer raia.
JUÇAPE' — Serve como azar.
IDOLO — Deverá render mais.
DRAGA — Tropel indigesto.
JURUJUBA — Grande inimiga.
EDACELERA — O melhor azar.

5.o pareo — 1.200 mts.
BRUXA — Sempre rival.
ARAGUAYA — Reforça apenas.
GRACINHA — Pouco fará.
GUATAMBU' — Companhia jeitosa. Rival.
LUZITANO — Tudo a favor. Deve vencer.
BOHEMIA — A turma é outra.
LOUREIRO — Cuidado com este.
ISAURA — Volta faltando algo.

6.o pareo — 1.500 mts.
CORACA' — Uma das forças.
ZORZAL — Fraco. Fora.
CASIOTAURO — Ficará na fila.
CASSANDRA — Pouco deve pretender.
PAGODE — Desencabulou. E' inimigo.
RIH — Não nos agrada.
C. CHISPA — Otimo para a dupla.
BORRACHUDO — Aos azaristas é viavel.
INDÍ — Não cremos.
SENTINELLA — Pode assustar.
RELANCINA — No gramado é o melhor azar.
ARDENTE — Possibilidades certas.
GUAÇU' — Poderá até triunfar.

7.o pareo — 2.000 metros
BARITONO — Muito pesado. Não gostamos.
CAMPEADOR — Deve figurar com destaque.
INCLITO — Terá o nosso voto.
ECOPE' — Fraco para o tropel.
CLIMAX — Inimigo certo.
LUMIAR — E' fraco pelo que demonstrou.
GALANTEIO — Tem muitos partidarios.
AIRONE — Cuidado sempre.
T. IMPERIAL — Terá que respeitar a turma.

8.o pareo — 1.800 metros
ECLAIR — Sempre bom placé.
ALABARCAS — Tudo a jeito. Nosso palpite.
TAPAJU' — Como azar é tentador.
CAMBI — Dará muito trabalho.
CARTUCHO — Pouco produziu. Não cremos.
EXEMPLO — Deve figurar agora.
LACRAIA — Na grama não nos agrada.

NOSSOS PALPITES

SABADO

CIPO' — CILCLE — GRAÇOLA
NOTURNO — GONDOLEIRO — ROBAL
PELELE — ANDRADA — KENT
MARROEIRO — ABUNAN — MOÇO RICO
ITANORA — ALECRIM — GIRALDA
CELEUMA — P. DE OFIR — CRAVADOR
SOLEMAR — ORVALHO — GAIPAPA

DOMINGO

ESPADARTE — F. WING — JARAIA
GRANADEIRO — LAGRANGE — JOTA
FRIAÇA — GEROFIGA — ACADEMICO
V — JURUJUBA — IDOLO
LUZITANO — GUATAMBU' — BRUXA
GUAÇU' — C. CHISPA — CORACA'
INCLITO — CLIMAX — CAMPEADOR
ALABARCAS — EXEMPLO — ECLAIR

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.400 metros
1((1 Cipó, N. Pereira 58
(2 Arabe, L. Urbina 52
2((3 Cicle, W. O. Silva . .. 52
(4 Morcego, R. Benítez .. 56
3((5 Graçola, S. P. Ribeiro . 52
(6 Vaidoso, O. Reichel . . 52
4((7 Strong, J. P. Sousa . . 52
(8 Betar, E. Garcia . .. 54
(9 Caracol, A. Altran . .. 54

2.o PAREO — 1.500 metros
1 Byron, N. Monteiro . . 55
" Losna, A. Nobrega . . 53
2 Noturno, J. Alves . . . 55
3((3 Gondoleiro, R. Zamudio 55
(4 Boa Vida, O. Reichel .. 55
4((5 Robal, E. Garcia . .. 55
(6 Amira, J. P. Sousa . . 53

3.o PAREO — 1.800 metros
1 Pelele, O. Reichel . . . 58
2 Andrada, O. Rosa . .. 56
3 Rigueirosa, A. Altran . 54
4((4 Kent, L. Osorio 57
(5 Francofilo, Nascimento 50

4.o PAREO — 1.300 metros
1((1 Marroeiro, V. Pinheiro 56
(2 Ivrese, O. Reichel . . . 54
2((3 Indiscreta, J. Alves . . 54
(4 Kacy, A. Altran 56
3((5 Moço Rico, L. Osorio . 56
(6 Amorosa, A. Castro . . 54
4((7 Abunam, Greme Jr. .. 56
(8 Jaguara, J. P. Sousa . 54

5.o PAREO — 1.300 metros
1((1 Alecrim, V. Pinheiro F.o 58
(2 Flamor, O. Rosa . . . 54
2((3 Gume, W. Mazala . .. 54
(4 Giralda, J. Alves . .. 58
3((5 Brioso, W. O. Silva . . 54
(6 Itanora, R. Zamudio . 52
4((7 Minerva, N. Pereira . . 58
(8 Moldura, A. Altran . . 54
(9 Sampaulina, A. Lucca . 52

6.o PAREO — 1.600 metros
1((1 Cravador, J. P. Sousa . 56
(2 Maravilha, A. Tucillo .. 54
2((3 Janota, A. Luca 56
(4 Dabá, S. Godoy 54
3((5 P. de Ofir, N. Pereira 54
(6 James, L. Osorio . . . 56
4((7 Celeuma, O. Reichel . . 54
(8 Cleveland, R. Correa .. 54

7.o PAREO — 1.500 metros
1((1 Helepole, S. P. Ribeiro . 56
(2 Robot, A. Nobrega . .. 54
(3 Solemar, R. Benitez . . 54
2((4 Gaipapa, M. Cataldi . . 48
(5 Gasparoto, W. O. Silva 48
(6 Du Barry, N. Pereira . 52
3((7 Orvalho, R. Correa . . 50
(8 Corante, A. Françoso . 46
(9 A. Galambo, J. Taborda 46
(10 Explosiva, S. Godoy .. 52
4((1 Airi, XX 52
12 Rio Tua, J. P. Sousa . . 58
(13 Perfumado, W. Mazala 54
(14 Ardilosa (x), A. Lucca 52
(x) ex-Belgica

A PREFERIDA
Amanhã
2 Milhões
DE CRUZEIROS FEDERAL
— NA RODA DA SORTE —

A GALOPE...

Fatos diversos contribuem para que um animal em corrida não desenvolva o que é capaz, demonstrado em trabalhos, quer como o modo de ser dirigido, a alimentação, o arreamento e principalmente a ferradura. Pouca gente dá a esse pequeno detalhe o que ele de fato merece. Para ferrar um animal em condições de nada sofrer é necessario que o ferreiro saiba colocar os cravos a não machucar o casco. Inumeros são os animais que vão para o estaleiro, devido a esse fator. Cidade Jardim, como qualquer outro centro turfistico do país, recente-se da falta de bons ferradores. Por que motivo não é criada, como na Argentina e no Uruguai, uma Escola de Ferreiros?

Vamos pensar no caso, senhores do Jockey Club?

RENZAN

PILULAS...

— Todos os animais pertencentes ao sr. Hernani Azevedo Silva, sairam das cocheiras de J. J. Gonzalez, passando para as de R. Oliveira Filho.

— Mancou o cavalo Salqueiro, que deverá ser submetido a pontas de fogo.

— E' quase certa a participação do "crack" Penny Post, no G. P. "São Paulo", de maio proximo.

— Do Rio Grande do Sul, chegou e deu entrada nas cocheiras de R. Oliveira Filho, a egua Popova.

— Foi marcada para o dia 21 de fevereiro a inauguração do Hipodromo de São Vicente.

— O melhor trabalho desta semana em Pinheiros, foi o produzido por Giralda, que passou 1.400 metros em 92".

— No dia 25 haverá um festival extraordinario em Pinheiros, devendo ser corrido um pareo especial em 1.800 metros e Cr$ ... 60.000,00 de dotação, para animais de qualquer país.

10 profissionais indicam «barbadas»

PARA O FESTIVAL DE DOMINGO, APONTARAM AS "BARBADAS", OS SEGUINTES PROFISSIONAIS: — R. URBINA, A. MOLINA, L. OSORIO, O. FRANCO, J. NASCIMENTO, M. FARRAJOTA, O. ROSA, J. DUARTE; R. ZAMUDIO E LOURENÇO FILHO. EIS OS QUADROS QUE CONSEGUIMOS FORMAR:

1.o PAREO		2.o PAREO		3.o PAREO		4.o PAREO		5.o PAREO		6.o PAREO		7.o PAREO		8.o PAREO	
Espadarte . . .	5	Granadeiro . ..	5	Geropiga	3	V	4	Bruxa	3	Coracá	2	Campeador .	2	Eclair	3
Jaraia	1	Lagrande	3	Academico . . .	2	Juçapé	1	Guatambú	2	Pagode	1	Inclito	3	Alabarcas . .	4
Chana	2	Jota	2	Islecle	2	Idolo	2	Luzitano	4	C. Chispa . ..	2	Climax	2	Tapajú . . .	1
F. Wing	2			Friaça	3	Jurujuba	1	Loureiro	1	Borrachudo . ..	1	Galanteio . .	1	Exemplo . ..	2
						Edacelera	2			Sentinela . . .	1	Airone . . .	2		
										Ardente	1				
										Guaçu	2				

DE BISTURÍ EM PUNHO NO PALMEIRAS

Preocupações no trio medio

A linha média não acompanha o ritmo geral da equipe — Algumas palavras para Mexicano — Desperdicio nos chutes a esmo — O arco somente deve ser visado quando a oportunidade é bôa — A parcimonia de Lima — Jair e seu canhão

A vitoria do Palmeiras contra o Flamengo foi das mais elogiaveis. Devemos reconhecer-lhe o merito de ser o conjunto paulista melhor classificado no Rio-São Paulo, mas estamos em que não se deve tecer incondicionais elogios à sua conduta, porque são por demais visiveis os defeitos que ainda se notam no quadro. Não podem os seus responsaveis descuidar-se da linha media, cujo indice tecnico não vem acompanhando o ritmo geral. Por mais que se aconselhe Mexicano, continua falhando no trabalho de armar o jogo para o ataque. Sua distribuição é bastante defeituosa e carece de urgentes reparos. Tulio, por seu lado, atua com certo descontrole, sem observar rigidamente o dominio do seu setor. E' preciso ter mais cuidado na marcação e entrar com mais firmeza no adversario. Percebe-se que o ponto vulneravel da retaguarda reside na linha media, sobretudo porque a ausencia de Fiume vem provocando uma situação de insegurança nesse setor.

O TRIO FINAL ESTA' BOM

O triangulo final vem apresentando absoluta regularidade de rendimento e autoriza o vaticinio de que em 1950 será o mais solido de São Paulo. Basta que Oberdan continue acusando os progressos notados nas ultimas exibições, reconquistando integralmente o seu prestigio de melhor arqueiro do Brasil. Turcão segue sendo figura destacada do terceto, atuando com notavel firmeza. Quanto a Sarno, já conquistou a confiança da torcida. Não foi tão bom contra o Flamengo,talvez por sentir a insegurança de Manduco, à sua frente. Já provou, contudo, que é dono de recursos apreciaveis e que está em côndições de arcar com a responsabilidade do posto.

CHUTAR DE LONGE NÃO ADIANTA

O ataque está com a mania de alvejar a meta de longa distancia, com tiros fracos ou mal dirigidos, o que desperdiça o esforço de todos. Os que mais incidiram neste erro foram Harry, Aquiles e Manduco, este ainda com o pessimo vicio de bancar o ataque. Abelardo, menos um pouco do que os companheiros, mas ainda assim atirou algumas bolas precipitadamente. Interessante é notar que Jair, talvez o unico que poderia tentar o seu poderoso chute, acertadamente não abusa dos arremates longos. Prefere faze-lo quando há probabilidade de sucequando há probabilidade de sucesso. Um atacante nunca deve desperdiçar a bola, atirando-a de quarenta metros, a não ser em circunstancias especiais. Quando aconselhamos que os avantes devem chutar mais, não se deve entender que atirem a esmo, sem nenhuma possibilidade. Não há maior desperdicio do que mandar a bola pela linha de fundo, sem a minima chance, como aconteceu varias vezes contra o Flamengo.

Já de Lima se pode dizer o contrario. Peca pela parcimonia nos arremates. Carece exatamente daquilo que os outros têm demais. Varias vezes esteve proximo à meta de Garcia, e sempre preferiu passar a chutar. Ao envez de correr sempre pela linha de fundo, seria interessante que fechasse algumas vezes rumo à meta. Convem, naturalmente, escapar pelo setor e centrar cruzado, visando apanhar o avante na corrida. Porem a variação se impõe de vez em quando para tornar mais objetivo o jogo. Lima foi otimo valor contra o Flamengo. Dinamico, teve a virtude de não se impressionar com as "patadas" de Biguá. Preciso, porem, esmerar-se no entregar logo o balão. Só terá vantagens com isso, dificultado a ação do adversario. Fazemos o reparo para o seu proprio bem, pois queremos ve-lo brilhando com a camisa da seleção brasileira na Copa do Mundo.

Não houve, no ataque, o entendimento que seria de desejar. Deve-se isso, talvez, à falta de ambientação de Aquiles. Será melhor aguardar outras provas, para o julgamento definitivo dessa peça. Por enquanto, somos favoraveis à formula Harry, Canhotinho, Aquiles, Jair e Lima. Este, entretanto, é um problema de facil solução. Na linha media é que residem as maiores dificuldades.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.300 metros
1 Espadarte, R. Zamudio 56
2((2 Jarala, R. Urbina . .. 54
(3 Sunlight, W. O. Silva .. 56
3((4 Chana, E. Vieira . .. 54
(5 Barbareo, O. Santos . . 56
4((6 Flying Wing, I. Lemioski 54
(7 Dehassi, A. Lucca . .. 54

2.o PAREO — 1.400 metros
1 Granadeiro, E. Garcia . 55
2 Lagrange, R. Urbina . . 55
3 Jota, J. Alves 54
4((4 Bill Kid, O. Reichel . 55
(5 P. do Oeste, M. Marv. 54

3.o PAREO — 1.400 metros
1 Geropiga, O. Rosa . . . 52
" Galharda, J. Alves . . 54
2((2 Academico, J. Taborda . 58
(3 Linda Dona, O. Reichel 52
3((4 Islecle, F. Sobreiro . . 52
(5 Amitié, A. Cataldi . . 54
4((6 Friaça (x), A. Lucca . 56
(7 Morena, M. Cataldi . . 50
(8 Areja, R. Zamudio . . 56
(x) ex-Ariel

4.o PAREO — 1.609 metros
1 V, O. Reichel 54
2 Juçapé, R. Urbina . . . 56
3((3 Idolo, J. P. Sousa . . . 56
(4 Draga, N. Pereira . .. 54
4((5 Jurujuba, R. Zamudio . 54
(6 Edacelera, E. Garcia .. 54

5.o PAREO — 1.200 metros
1 Bruxa, E. Garcia 53
" Araguaya, A. Lucca . . 55
2 Gracinha, E. Rosa . .. 53
" Guatambu', O. Rosa .. 55
3((3 Luzitano, R. Zamudio . 55
(4 Bohemia, O. Reichel .. 53
4((5 Loureiro, V. Pinheiro F.o 55
(6 Isaura, J. P. Sousa . .. 53

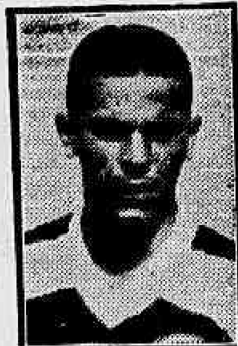
6.o PAREO — 1.500 metros
1((1 Coracá, S. P. Ribeiro . 54
(" Zorzal, R. Benítez . .. 58
(2 Casiotauro, A. Altran . 50
2((3 Cassandra, S. Godoy .. 54
(4 Pagode, E. Garcia . . . 54
(5 Rih, J. Taborda 56
3((6 Chico Chispa, J. Alves . 52
(7 Borrachudo, O. Reichel 54
(8 Indí, W. Mazzala . . . 52
4((9 Sentinela, A. Lucca . . 56
(10 Relancina, L. Urbina . 54
(11 Ardente, R. Sobreiro . 50
(12 Guaçú, L. Osorio . . . 56

7.o PAREO — 2.000 metros
1 Barítono, A. Altran . .. 58
" Campeador, R. Zamudio 55
2((2 Inclito, O. Reichel . . 52
(3 Ecopé, A. Nobrega . . 52
3((4 Climax, O. Rosa 55
(5 Lumiar, J. Nascimento 52
4((6 Galanteio, E. Garcia .. 52
(7 Airone, R. Urbina . .. 52
(" T. Imperial, N. Pereira 52

8.o PAREO — 1.800 metros
1 Eclair, O. Rosa 58
2((2 Alabarcas, A. Altran .. 56
(3 Tapaju', L. Osorio . . 54
3((4 Cambi, O. Reichel . . . 56
(5 Cartucho, R. Zamudio . 54
4((6 Exemplo, J. P. Sousa . 54
(7 Lacraia, R. Urbina . . 52

HONRA AO MERITO!

SELEÇAO PAULISTA DE 1950



CANDIDATO — Mandú.

CLUBE — XV de Novembro

POSIÇÃO — Meia direita.

REVELADO — Na temporada de 1949.

Foi no torneio dos campeões da Segunda Divisão, no inicio de 1949, nesta capital, que vimos Mandu' pela primeira vez. Era integrante do Rio Pardo Futebol Clube. Naqueles jogos soube colocar em evidencia, desde logo, seus predicados, a ponto mesmo de chamar a atenção de muitos dirigentes paulistanos. Chegou a ser cobiçado por alguns clubes, mas, o XV de Novembro acabou levando a melhor. Os mentores quinzinistas, acostumados a vêr Mandu' no interior, souberam avaliar seus méritos e entraram no páreo pela sua conquista. Só no returno, porém, conseguiram os piracicabanos transferencia de Mandu'. Lançado na equipe, quando parecia se extinguir a fragilidade demonstrada no primeiro turno, Mandu' colaborou de maneira eficiente para a melhor conduta do quadro no campeonato. Tornou-se uma das grandes figuras do XV e um dos elementos mais efetivos do certame paulista de futebol, mercê de suas excelsas qualidades. Se deixarem Mandu' romper na frente, com pontadas pela defesa adversário, ele se tornará um Ademir ou um Pinga I, porque suas caracteristicas são mais ou menos identicas às desses dois famosos atacantes. Poucas vezes ele teve dessas oportunidades, mas, quando que lhe surgiram, teve a habilidade necessaria para se engalanar com preciosas jogadas. Mandu' merece ser convocado para a seleção paulista que disputará o campeonato brasileiro em 1950. Por isso, focalizamos o jovem meia direita nesta secção, como um lembrete aqueles que dentro de algumas semanas darão à publicidade a lista dos convocados".

NOSSAS GRANDES ESPERANÇAS

DE SORDI



Tornou-se comum o estribilho: O XV de Novembro deu Idiarte e Gatão para o futebol paulista. Nada mais injusto. Não porque esses elementos deixem de merecer os logios, mas porque não foram eles às unicas revelações do quadro piracicabano. Já não vamos falar de Ari, de Cardoso, de Mandu, outros expoentes do conjunto. Temos na retina a figura juvenil de De Sordi, um zagueiro de 17 anos, que parece a segunda edição de Mauro. Não no estilo, que não se identificam. Na historia, no inicio esplendoroso de sua carreira. Lançado durante o campeonato, em virtude das más atuações de Elias, aquele rapazinho imberbe arrancou de um torcedor a seguinte exclamação: mas é uma temeridade de botar um menino desses no quadro! Isso foi antes do jogo porque desde as primeiras intervenções. De Sordi mostrou que ali estava um craque em embrião, que apenas necessitava de mais experiencia para se firmar definitivamente. E está claro que nunca mais saiu Quando Idiarte, contundido, permaneceu alguns jogos ausente, De Sordi tornou-se o esteio, atraindo a atenção dos torcedores com segurança e desmedida flama. Seu nome ecoou longe, gritado pelas manchetes dos jornais. Tão longe que Flavio Costa escutou e guardou-o na memoria. Há pouco tempo, falando sobre a possibilidade de convocar novos elementos para a seleção do Brasil, o tecnico da C.B.D. disse isto: "um zagueiro de Piracicaba, chamado De Sordi, tambem está no meu caderno. Ainda não o vi jogar, mas falam bem a seu respeito. Impressionado com essas referencias, talvez venha a contrata-lo".

A historia de De Sordi tem muito em comum com a de Mauro. Com 17 anos, titular de um grande clube. Com 18 — quem sabe? — titular da seleção brasileira. As perspectivas são muito boas para o jovem zagueiro piracicabano. Com os seus 17 anos, já alcançou lugar proeminente no conceito da torcida e dos tecnicos. Resta, agora, prosseguir na mesma toada, evitando a mascara. Lembre-se, De Sordi, que o convencimento é o responsavel pelo eclipse de muitos craques que "pintaram".

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS - DEPARTAMENTO SOCIAL

SABADO, DIA 14 GRANDE BAILE COM INICIO A'S 22 HORAS, DEDICADO AOS ASSOCIADOS E EXMAS. FAMILIAS. — HAVERÁ INGRESSO PARA CONVIDADOS DOS SRS. ASSOCIADOS.

SABADO, DIA 28 GRANDE BAILE PRE-CARNAVALESCO DEDICADO AOS SRS. ASSOCIADOS E EXMAS. FAMILIAS, COM INGRESSO PARA CONVIDADOS

PINGA I E A SELEÇAO

Um dos problemas que o tecnico deverá resolver com dificuldade quando chegar a hora de escalar o selecionado bandeirante está na escolha da ala esquerda. Por mais paradoxal que pareça, o problema não é dificil em virtude de escassez de valores. Ao contrario, sobram candidatos. Jair e Lima, no Palmeiras. Remo e Teixeirinha, no São Paulo. Pinga e Simão, na Portuguesa de Desportos. Isto para falarmos exclusivamente dos setores. Se analisarmos, individualmente, tambem encontramos inumeros candidatos, quer para a meia, quer para a ponta. De todos, porém, um ressalta aos olhos da critica como elemento de grandes qualidades tecnicas. Além disso, extremamente jovem, portanto com as energias em ponto de bala. Pinga, da Portuguesa de Desportos, é figura marcante do nosso futebol. Pena que o tecnico do selecionado brasileiro não tenha a mesma opinião. Continua Flavio a pensar em Jair. E' outro bom atacante, mas já com idade madura, não dispondo mais de reservas fisicas para esforço muito grande. Remo, da mesma forma, dobrou, ha muito, "a casa dos trinta", sendo logico que não conte com a mesma resistencia, nem agilidade. O candidato real, portanto, com sua enorme bagagem de magnificos atributos tecnicos, é o dianteiro luso. Pinga I, aliás, ainda outro dia, no Rio, deu o que pensar ao tecnico, proporcionando notavel exibição. Certa vez escrevemos que ao lado de suas admiraveis qualidades dispõe ele de dois ponderaveis defeitos. Um de aspecto tecnico que se relaciona com sua dispersão. Pinga não é um atacante regular. E' brilhante, mas não uniforme. Falta-lhe, continuidade, havendo necessidade de que regularize sua produção. Para isto ha sempre jeito, desde que se penitencie desta falha. O outro tem origem no seu temperamento. Por este angulo tem melhorado. Conselhos, de resto, não lhe tem faltado, conforme nos revelou João Ramalho. Desde que se liberte destas imperfeições, Pinga é o maior avante de São Paulo.





O HOMEM DO DIA — Esta honraria pertence, hoje, ao jovem atacante do Corintians, Luizinho, que açambarcou, rapidamente, grande popularidade no seu clube. Com poucos meses de equipe principal angariou mais fans do que muitos craques em varios anos. Vale tanto como um Mauro, no S. Paulo, um Canhotinho no Palmeiras, que são idolos de uma época. Luizinho alcançou o maximo que se pode desejar em tão curto espaço de tempo. Vem para a galeria como homenagem ao seu valor.

Interessante a carreira de certos craques. Da noite para o dia se convertem de figuras anonimas em verdadeiros astros. Luizinho ficou mais tempo do que devia no embrião. Não é culpado de tal coisa. Nem será, felizmente, prejudicado porque é bastante jovem. Seu futuro se escreverá, talvez, com letras de ouro, desde que o virus da "mascara" não empobreça seu estilo neste periodo de amadurecimento.

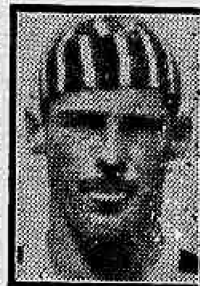
NÃO HA MOTIVO PARA TEMORES

Não deve a torcida santista se alarmar com o fato de ser quase certa a transferencia de Alfredo para o São Paulo. Mesmo que este se transfira, e ainda que Helvio deixe o clube, como é provavel, não ha motivo para preocupações. A diretoria vem trabalhando ativamente para cobrir tais claros e reforçar ainda mais a equipe para este ano. As investidas para conquistar Bovio e Gengo foram os primeiros gritos de alerta. Varios outros elementos de destaque estão nas cogitações do Santos. Não podemos dar informações positivas, citando nomes, para não prejudicar a marcha dos entendimentos. Podemos afirmar, entretanto, que grandes craques irão enriquecer as fileiras do alvi-negro. Os seus nomes a torcida ficará sabendo dentro de pouco tempo. A permanencia de Antoninho é certa. O proprio jogador procurou a diretoria e informou que deseja ficar. Devem os torcedores ter em mira o seguinte: na administração de Athié Jorge Coury o Santos sempre esteve no alto, cumprindo grandes campanhas, e não seria no ano da Copa do Mundo que deixaria de prosseguir na sua brilhante rota. Ha grandes planos para este ano. O Santos quer ter um craque em cada posição do seu conjunto. Já começaram as "demarches", nos bastidores, para a consecução desse objetivo. Vamos dar tempo ao tempo e confiar no presidente. Athié sabe, tão bem como o mais fiel dos torcedores, quais são as necessidades do clube e deseja, com a mesma intensidade, dar mais um titulo ao "campeão da tecnica e da disciplina".



PROVA DE FOGO

A atuação de Idiarte contra o Vasco faz-nos chegar à seguinte conclusão: o seu nome não deve ficar à margem, quando fôr feita a lista dos elementos convocados para a seleção paulista. Se o seu valor, como craque de primeira grandeza, já estava comprovado nos cotejos do campeonato, faltava-lhe ainda a prova de fogo. Ele a teve no Rio, e venceu-a galhardamente. Atuando em ambiente completamente estranho, sem a necessaria ambientação entre os companheiros, tendo pela frente o melhor avante do Brasil, Idiarte não se perturbou. Convicto de suas possibilidades, jogou sem o menor complexo, anulando o famoso Ademir. Para onde quer que fosse o "Queixada", sempre encontrava vigilancia obstinada. Somente no fim do jogo, quando Idiarte deixou o gramado, é que o ataque do Vasco conseguiu armar o jogo e consolidar a vitoria. O zagueiro do XV foi para o Rio como uma esperança, voltou como auspiciosa realidade. Venceu a prova de fogo e escreveu, ele proprio, o seu nome entre os mais indicados para defender as cores de São Paulo no Campeonato Brasileiro. O tecnico da seleção paulista, seja ele quem fôr, não pode deixar de lado, de forma alguma, o nome de Idiarte. À parte de seus indiscutiveis predicados tecnicos, ele tem algo que a condição de "scratchman" requer. E' duro nas entradas, compenetrado e cuidadoso, e não é dado a exibições para uso da arquibancada. Procura jogar para a equipe, sem se preocupar com a torcida. E' disso que a nossa seleção precisa.



São razões que tambem o publico não desconhece. Naturalmente, não queremos influir no espirito de orientação do tecnico, cuja capacidade não pomos em duvida. A verdade, porém, é que Idiarte forma entre as grandes revelações de 1949. O simples fato de haver brilhado no Rio, onde seu nome foi aplaudido, foi um teste magnifico para comprovar suas virtudes de autentico craque.

Só desejamos, aliás, que Idiarte tenha um grande futuro na sua nova e expressiva carreira.

Tambem não somos contrarios ao pensamento do XV de Novembro de rete-lo em suas fileiras. Idiarte representará sempre uma garantia de sucesso no reduto final quinzista pelas suas notaveis condições tecnicas.

FALTAVA UM MEIA



Muitas vezes a torcida se aborrece com um craque porque, transitoriamente, sua produção começa a comprometer. Ninguem, entretanto, se lembra de procurar a origem do mal temporario. Foi o que sucedeu ao ponteiro Claudio. Durante quase toda a temporada passada, e em grande parte da anterior, não foi elemento que correspondesse. Quando já havia algum desanimo dos aficionados, supondo que dificilmente recuperariam o famoso atacante, eis que se descobre a causa de tudo. Claudio estava a depender de um bom meia. A extrema é posição qu depende da produção do parceiro. Sem um grande meia, nenhum ponta, por mais notavel que seja, pode atuar sempre bem. Claudio passou um ano sem ter para ajuda-lo um Luizinho. Nisto o saudoso Joréca teve um pouco de culpa. Todas as farmulas foram tentadas, menos a que seria ideal. Só muito tarde é que a promessa do Corintians se fez realidade. Luizinho aguardou, pacientemente, o seu dia, e quando lhe deram a oportunidade agarrou-se a ela com unhas e dentes. Hoje, seu prestigio cresceu espantosamente, não falta quem vaticine para ele futuro brilhante. Resolveu, praticamente, dois sérissimos problemas: o da meia e o da ponta, porquanto Claudio se reencontrou. A torcida fez as pazes com ele. E Luizinho é o meia para 50. A sensação dos campos de São Paulo, quiçá do Brasil!

COPA DO MUNDO

Uma das coisas que mais chamou a atenção dos torcedores, durante o treino do selecionado brasileiro, foi o duelo travado entre Danilo e Rui. De um lado, o principe dos gramados cariocas. Esguio, elegante na sobriedade, dominando o campo com a autoridade que lhe confere a sua exuberante personalidade. Do outro, o "primus inter pares" dos campos paulistas. Rui tem vocação para o "scratch". Espirito de seleção. Assim que teve inicio o treino, todos viram que havia ficado longe, bem longe, o Rui das ultimas partidas. Ali estava o Rui campeão paulista, o Rui campeão brasileiro, e campeão sul-americano. Fazendo alarde de classe, ditou catedra no campo do Vasco. Nas suas paradas de bola, nos passes matematicos, na marcação perfeita, parecia dizer: — "Reconheço a tua classe, Danilo. Respeito a preferencia do tecnico para contigo. Mas, repara nisto. Aqui está um que quer repartir contigo as honras de campeão do mundo!!" E é verdade; com dois centro-medios de tal porte o Brasil nada tem a temer. Com Rui ou com Danilo é a mesma coisa.



* * *

Causou bôa impressão o primeiro treino da seleção. Não poderia ser exigido mais, em se tratando de um exercicio que marcava o inicio dos nossos preparativos. Houve disposição dos jogadores. Todos revelaram bôa forma, inclusive Sergio, Clarel e Geada, que constituiam verdadeiras incognitas. Mas, o que mais surpreendeu, foi a atuação de Mauro, Noronha, Rui e Bauer. Esses jogadores do S. Paulo vinham acusando certo declinio tecnico, que era levado à conta de esfalfamento. Pelo visto, a seleção devolveu-lhes as forças pois agiram no treino de acordo com o seu prestigio. Bauer foi o que menos se destacou. Mesmo assim soube ser util, justificando a sua convocação. Os outros, especialmente Mauro e Rui, foram verdadeiros baluartes.

Entre os jogadores cariocas, a figura dominante foi Danilo, seguido de perto por Ademir. De um modo geral, todos portaram-se bem, mas é justo que, além dos citados, seja feita uma referencia especial a Castilho, Eli, Barbosa, Tesourinha, Teixeirinha, Orlando, Sergio e Friaça.



TORNEIO DOS CAMPEÕES DA SEGUNDA DIVISÃO

Guarani vs. Linense no principal encontro

Será realizada depois de amanhã a terceira rodada do Torneio dos Campeões da Segunda Divisão de Profissionais, isto é, a ultima etapa do primeiro turno, quando então se poderá vislumbrar melhor as possibilidades dos concorrentes ao titulo maximo. O certame, que vem se desenvolvendo num ambiente de grande camaradagem, está correspondendo sendo que os quatro campeões estão empenhados numa luta das mais arduas e em cujos desfechos até agora acusaram tres empates, conseguindo apenas o Guarani uma vitoria.

GUARANI VS. LINENSE

Na cidade de Campinas será realizado o principal choque da rodada, reunindo as equipes do Guarani e do Linense, num prelio que vem sendo aguardado com grande entusiasmo. Os "bugrinos" que confirmaram seu alto valor, arrancando um empate ao poderoso conjunto do Batatais, terão desta feita um adversario dos mais perigosos. Realmente tem-se a impressão de que o Linense quando enfrenta adversarios poderosos fora de seus dominios agiganta-se bastante, desenvolvendo atuação superior. Foi exatamente o que aconteceu no ultimo domingo. Com o peso de um empate que cedeu ao Batatais ele lutou com unhas e dentes contra o Uchoa, avantajando-se por duas vezes no marcador, mas permitindo que seu adversario igualasse nas duas ocasiões. Desta feita, porem, seu feito foi dos mais meritorios e ganhou assim maior projeção para a luta que sutentará na tarde de depois de amanhã contra o Linense.

O BATATAIS JOGARA' EM UCHOA — ESCALADAS AS EQUIPES

As duas equipes estão bem preparadas e aptas para apresentar um bom futebol, cujo resultado poderá tambem ditar a sorte do torneio. Os linenses tudo farão para alcançar um resultado favoravel, enquanto que os "bugrinos" procurarão manter sua privilegiada posição de lideres conquistando uma vitoria.

As duas equipe, que ainda permanecem invictas, deverão atuar assim formadas:

GUARANI — Arlindo; Orestes e Grita; Benjamin, Godê e Alcides; Amado, Piolim, China, Chiquinho e Dirceu.

LINENSE — Petronio; Sarvas e Noca; Frangão, Tito Brás e Mario Pereira; Dino, Zezinho, Carabina, Nelsinho e Alemão (Mario Miranda).

UCHOA vs. BATATAIS

Novamente em séu campo voltará a jogar o Uchoa. Desta vez porem contra o poderoso conjunto do Batatais, que na tarde de domingo imitou o exemplo do Uchoa, empatando em seus dominios. Estarão portanto em ação dois adversarios que desejam a vitoria e que ainda não conseguiram seu objetivo.

A luta vem monopolizando as atenções gerais, sendo que os Uchoenses estão concentrados e convictos de que desta feita saberão corresponder ao desejo dos seus associados, fazendo cair o poderoso esquadrão do "Fantasma da Mojiana". Sua tarefa porem não será facil pois terão os rapazes do campeão da serie Ouro um adversario dos mais perigosos pela frente e que tudo fará para sair-se airosamente de sua dificil missão.

As duas equipes apresentar-se-ão assim constituidas:

UCHOA — Batatais; Pé e Mimosa; Espanador, Santos e Rudge; Alcides, Natalino, Miranda, Viana e Panadiero.

BATATAIS — Rafel; Sapoleo e Stacis; Goiano, Pixo e Itamar; Tonho Rosa, Eduardinho, Xixico, Dido e Luizinho Rosa.

COTAÇÕES DO INTERIOR

Apresentamos hoje novamente aos leitores de MUNDO ESPORTIVO a Cotação da Semana, classificando os quatro melhores jogadores em cada posição dos clubes que estão disputando o Torneio dos Campeões.

ARQUEIROS
1.o ARLINDO (Guarani)
2.o PETRONIO (Linense)
3.o RAFAEL (Batatais)
4.o BATISTELA (Uchoa)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o PE' (Uchoa)
2.o SAPOLEO (Batatais)
3.o SARVAS (Linense)
4.o ORESTES (Guarani)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o NOCA (Linense)
2.o STACIS (Batatais)
3.o GRITA (Guarani)
4.o MIMOSA (Uchoa)

MEDIOS DIREITOS
1.o GOIANO (Batatais)
2.o ESPANADA (Linense)
3.o BENJAMIM (Guarani)
4.o FRANGÃO (Linense)

CENTROS MEDIOS
1.o GODÊ (Guarani)
2.o SANTOS (Uchoa)
3.o PIXO (Batatais)
4.o TITO BRAZ (Linense)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o ALCIDES (Guarani)
2.o MARIO PEREIRA (Linense)
3.o ITAMAR (Batatais)
4.o RUDGE (Uchoa)

PONTAS DIREITAS
1.o AMADO (Guarani)
2.o ALCIDES (Uchoa)
3.o TONHO ROSA (Batatais)
4.o DINO (Linense)

MEIAS DIREITAS
1.o NATALINO (Uchoa)
2.o ZEZINHO (Linense)
3.o PIOLIM (Guarani)
4.o EDUARDINHO (Batatais)

CENTRO AVANTES
1.o MIRANDA (Uchoa)
2.o XIXICO (Batatais)
3.o CHINA (Guarani)
4.o CARABINA (Linense)

MEIAS ESQUERDAS
1.o ALEMÃO (Linense)
2.o CHIQUINHO (Guarani)
3.o VIANA (Uchoa)
4.o DIDO (Batatais)

PONTAS ESQUERDAS
1.o DIRCEU (Guarani)
2.o PANADIENO (Uchoa)
3.o LUIZINHO (Batatais)
4.o MARIO MIRANDA (Linen.)

FORMANDO A SELEÇÀO

Aproveitando os principais valores de cada posição teremos então a seguinte seleção da semana:

Arlindo; Pé e Noca; Goiano, Godê e Alcides; Amado, Natalino, Miranda, Alemão e Dirceu.

CLASSIFICAÇAO DOS CLUBES

Levando-se em conta a media de produção é a seguinte a colocação dos quatro clubes:

1.o GUARANI, 70 pontos.
2.o UCHOA, 59 pontos.
3.o BATATAIS, 47 pontos.
4.o LINENSE, 45 pontos.

Nota: — Para obtenção da media conta-se 10 pontos para cada primeiro lugar; 6 para o segundo; 3 para o terceiro e 2 para o quarto.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a rodada de domingo ultimo, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes:

1.o — Guarani, 1 pp.
2.o — Batatais e Linense, 2 pp.
3.o — Uchoa, 3 pp.

RESULTADOS DA SEGUNDA RODADA

Foram os seguintes, os quadros, juizes rendas e marcadores, da ultima rodada do Torneio dos Campeões da 2.a Divisão:

BATATAIS F.C. (1) vs. GUARANI F. C. (1)
LOCAL: Batatais.
TENTOS DE: Tonho Rosa e Dirceu (Penal).
1.o TEMPO: Batatais (1) vs. Guarani (1).
TENTOS DE: Tonho Rosa e Dirceu (Penal).
QUADROS:
BATATAIS: Rafael; Sapoleo e Stacis; Goiano, Pixo e Itamar; Tonho Rosa, Eduardinho, Xixico, Dido e Luizinho Rosa.
GUARANI: Arlindo; Orestes e Grita; Benjamin, Godê e Alcides; Amado, Piolim, China, Chiquinho e Dirceu.
JUIZ: Godfrey Sunderland, bom.
RENDA: Cr.$ 50 mil cruzeiros, aproximadamente.

UCHOA F.C. (2) vs. LINENSE (2).
LOCAL: Uchoa
TENTOS DE: Dino, Alemão, Natalino e Panadiero.
1.o TEMPO: Uchoa (1) vs. Linense (1).
TENTOS DE: Dino e Natalino.
QUADROS:
UCHOA: Batatais; Pé e Mimosa; Espanador, Santos e Rudge; Alcides, Natalino, Miranda, Viana e Panadeiro.
LINENSE: Petronio; Sarvas e Noca; Frangão, Tito Brás e Mario Pereira; Dino, Zezinho, Carabina, Alemão e M. Miranda.
JUIZ: Harry Rowley, bom.
RENDA: Cr.$ 25.910,00.

RESULTADOS SURPREENDENTES . . .

WALTER LACERDA

Quando o Batatais impôs o empate de um tento ao Linense, na primeira rodada do Torneio dos Campeões da Segunda Divisão de Profissionais, tivemos oportunidade de avisar que possivelmente o "Fantasma da Mojiana" teria conquistado o titulo naquela sua primeira partida, tal a relevancia do resultado. Não acreditavamos que o torneio viria dar outra lição. Nós, acostumados que estavamos com o valor do fator campo, logicamente em nossos calculos foram incluidos os "prós" e "contras" dos futuros compromissos, quando este ou aquele clube, viria fatalmente a conhecer a derota, fóra de seus dominios.

Coube, porem, ao Guaraní, alcançar um resultado auspicioso contra o Batatais, gozando da mesma alegria que vinte dias antes, este clube experimentara na cidade de Lins. E os simpatizantes do "Fantasma da Mojiana" que haviam experimentado a sensação de triunfo estão agora cabisbaixos, matutando no empate que o "bugre" impôs ao seu clube em seus proprios dominios. Se o Batatais surgia com grandes credenciais para conquistar o titulo absoluto do interior, como não se apresenta agora o Guaraní?

São considerações que hoje temeos com alguma reesrva porque notamos que nenhuma, absolutamente nenhuma influencia possui o fator campo com os arbitros ingleses. Aí é que estavamos errados. Baseamo-nos em cértames passados, quando a arbitragem esteve sempre a cargo de juizes brasileiros, sempre temerosos por apitar contra um clube de casa. Nós, gostariamos de saber qual o juiz brasileiro que num prelio da envergadura do jogo Batatais vs. Guaraní, tivesse a coragem de apitar um penal contra o Batatais, no campo deste, estando o clube vencendo por um a zero apenas. Pode ser mesmo que agora apareçam os "virtuoses" do apito, dizendo que apitariam se tal ocorresse. Nós, porem, para esses grandes juizes, diremos que mesmo sem ser em prelios decisivos de luta pelo titulo, vimos penas maximas escandalosas não serem consignadas, simplesmente pelo fator campo. E, mais ainda, chegamos a ver um verdadeiro esbulho, quando o juiz não apitou uma, mas duas penalidades maximas a favor de um clube para que este vencesse uma partida decisiva, simplesmente porque atuava em seus dominios.

Hoje, não. Hoje tudo é diferente. O publico é o mesmo, os quadros melhoraram muito mas o nome dos apitadores difere muito: um é Sunderland e outro é Rowley. Este ultimo, anulou em pleno periodo de reação do Linense um tento marcado por Carabina. O que teria acontecido se fosse um arbitro nacional? Não sabemos. O fato porem é que o fator campo, com os dois juizes ingleses na arbitragem pouca ou nenhuma influencia tem apresentado.

Daí os surpreendentes resultados verificados nas duas primeiras rodadas do Torneio dos Campeões, no qual tendo em vista tudo o que ocorreu, é preciso pensar muito. Diremos por isso que ainda é muito cedo, para se prognosticar o campeão. E' verdade que com o empate colhido em Batatais, o Guaraní chamou a atenção sobre si. Mas se assim é, não resta duvida que o Linense fez o que muita gente julgava impossivel: passar incolume pelo fortim do Uchoa. Este poderá fazer a grande surpresa no proximo domingo quando enfrentará o Batatais. Aí então é que o certame se tornará uma verdadeira incognita.

E, pensando nos quatro jogos até agora realizados, em que apenas um clube conseguiu vencer, nós imaginamos quão diferente seria o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais se funcionassem em sua arbitragem, somente juizes ingleses, porque então, nenhuma influencia, como demonstra o atual torneio, teria o fator campo. Venceria apenas o que melhor jogasse...

A MELHOR EXIBIÇÃO

UCHOA F. C.

Muito embora não tenha ido além de um empate contra o Linense, a melhor exibição da ultima semana foi desenvolvida pelo Uchoa. Batatais e Guarani, atuando com grandes falhas, no ataque na defesa, não conseguiram atingir o nivel suficiente para ganhar o posto maximo da semana, muito embora o feito do Guarani, tenha sido dos mais meritorios. Por seu turno, o Linense que alcançou um resultado dos mais auspiciosos, deve esse fato sem duvida à sua defesa, já que seu ataque existiu somente no primeiro periodo de luta. Dessa forma, atuando com grande regularidade, tanto no primeiro como no segundo tempo da luta, o Uchoa fez o possivel para conseguir a vitoria, que não surgiu graças à eficiencia da retaguarda do Linense.

Nem porisso seu feito deixa de ser meritorio e o conjunto possa ser desclassificado pela boa atuação que teve. Ganhou o posto com grandes honras, podendo ser apontado como o quadro que melhor exibição desenvolveu na tarde de domingo ultimo...

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

O CRAQUE DA RODADA

NOCA — UM VALOR EXTRAORDINARIO

Não é de hoje que estamos apontando o zagueiro esquerdo do Linense como um dos melhores do interior. Em todas as partidas de seu clube é ele uma figura de destaque, impondo-se a admiração de todos. Dono de jogo elastico e preciso, possui grande calma e classe, aliadas a entusiasmo desmedido, ele surge não sómente como um zagueiro, mas como uma das revelações.

Ainda na tarde de domingo, no prelio que seu clube disputou contra o Uchoa, no campo deste, Noca foi o valor numero "um" da cancha. Atuou com grande desembaraço, conquistando as simpatias gerais. Foi mesmo o principal valor dos quarenta e quatro que estiveram em ação, podendo por esse motivo ser apontado, sem restrições, como o craque absoluto da rodada.

MAQUINAS DE ESCREVER

—— GRANDES e PORTATEIS ——

AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI

FACILITAMOS O PAGAMENTO

SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...

FLAVIO DE ALMEIDA (Santos) — Estamos consigo, quando diz que o Santos nno faria má figura no Torneiro Rio-São Paulo. Com os seus 14 mil associados o alvi-negro praiano merece, sem duvida, figurar entre os grandes.

ANTONIO RAMOS (Capital) — Gostamos mais da seleção Mario; Turção e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; Friaça, Canhotinho, Leonidas, Jair e Simão, embora na outra Andu, Idiarte, Brandãozinho, Noronha, Baltazar e Lima. Com os jogadores citados formariamos assim o selecionado: Mario; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Baltazar, Leonidas, Jair e Lima. Da outra vez assine a carta.

M. F. S. F. (Guaratinguetá) — Veja a resposta a Isidora Salgado. O São Paulo necessita, realmente, de bons reservas, sobretudo para Leonidas e Remo, que poderão "parar" a qualquer momento. Disponha sempre.

EDMUNDO DANTAS (Capital) — A maior vitoria do São Paulo contra o Jabaquara foi de 12 a 1.

ANTONIO DE LIMA (Araras) — Veja a resposta a Antonio Ramos Entre Lima e Simão preferimos o palmeirense, no momento, assim como preferimos Baltazar a Ponce de Leon.

ROMUALDO DO CARMO (Capital) — O melhor conjunto do São Paulo foi o de 1946: Gijo; Piolim e Renganeschi; Bauer, Rui e Noronha; Luizinho, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Gijo e Renganeschi estão no Jabaquara; Luizinho e Sastre abandonaram o futebol.

FAN DE ANDÚ (Capital) — O arqueiro da Portuguesa santista será excelente reforço para o Palmeiras. Suas ultimas atuações e a regularidade que apresentou em todo o campeonato, credenciam-no como um de nossos melhores goleiros.

GASPAR ANTUNES LOBO (Florianopolis) — Em 1938 os cariocas conquistaram o titulo com o seguinte quadro: Aimoré; Domingos e Florindo; Zezé Moreira, Rodrigo e Canali; Sá, Romeu, Carvalho Leite, Leonidas e Carreiro. Aimoré, Zezé Moreira, Canali e Carvalho Leite eram do Botafogo ; Domingos, Sá e Leonidas do Flamengo; Florindo do Vasco; Romeu e Carreiro, do Fluminense, e Rodrigo do São Cristovão.

SERGIO BASTOS (Capital) — O senhor tem razão. Saiu errada a resposta e Milton Varandas, no numero 162, de 30-9-49, pois Sastre foi campeão pelo São Paulo em 43, 45 e 46, tendo sido vice-campeão em 44. Uma campanha bonita, sem duvida, a do veterano craque argentino nas fileiras tricolores.

MARIA J. C. (Capital) — O nome completo de Noronha, ponteiro esquerdo corintiano, é Valter Mana. Nunca foi campeão pelo alvi-negro.

HERCULA NO RIGAS DE OLIVEIRA (Capital) — 1) — Em 1939 o Fluminense, enfrentando a Portuguesa santista, em Santos, empatou por 4 tentos. 2) — Maximiliano Ximenez é presidente do Conselho Deliberativo do Corintians e orador oficial do clube 3) — Nada sabemos a respeito da transferencia do "aspirante" Mazinho para o Palmeiras. 4) — O vencedor da Taça Cidade de São Paulo, em 1943, foi o Corintians, que obteve os seguintes resultados: Corintians, 1 São Paulo1; Corintians 3 vs. Palmeiras. 1. O outro jogo, entre São Paulo e Palmeiras, terminou sem abertura de contagem. Como vê, o seu amigo tambem tem razão, pois o tricolor permaneceu invicto, embora não tenha levantado o torneiro.

TORELLO MATTIUSSI (Capital) — 1) — Em 1930, no returno, o São Paulo venceu a Portuguesa de Desportos por 5 a 1. No mesmo ano, venceu o Juventus por 6 a 1. 2) — Rui, centro-medio do tricolor, nasceu nesta capital. 3) — Oberdan é de Sorocaba. Jogou naquela cidade pelo Fortaleza e São Bento, transferindo-se em 1940 para o Palmeiras. Foi considerado o melhor arqueiro do Brasil, em 45 e 46. 4) — A contusão de Lourenço não é de gravidade, embora exija repouso prolongado. Breve veremos o Micuiba brilhando novamente no Palmeiras.

IPIRANGUISTA ROXO (Mococa) 1) — O Ipiranga possui aproximadamente 5 mil socios. 2) — Liminha, Rubens, Homero e Osvaldo já foram por nós entrevistados. 3) — Lima, do Palmeiras, é irmão do Lima do Vasco e do Lima VI que tambem atuou no alvi-verde.

LEITOR SANTISTA (Santos) — A meia-lua, formada na entrada da grande area, serve para isolar o jogador encarregado de cobrar as penalidades maximas. No momento da execução do tiro penal, nenhum adversario poderá ficar colocado dentro da area ou da meia-lua. 2) — Seu palpite para a seleção paulista: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Friaça, Antonio, Baltazar, Jair e Canhotinho. 3) — Estranhamos a presença de Noronha na seleção brasileira, pois na paulista o senhor preferiu Alfredo. Mas, está bôa a escalação: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Lima.

LUIZ PINHEIRO (Rio Claro) — Envie 2 cruzeiros em selos do correio e receberá o exemplar do MUNDO ESPORTIVO. Agradecemos e retribuimos os votos de Feliz Ano Novo.

BENEDITO URSI (Jaguapitão) — 1) Hercules, antigo defensor do São Paulo, Fluminense, Corintians e seleção brasileira, não é irmão de Mario Miranda, do Linense. 2) — Seus palpites para as seleções: Paulista — Mario; Turção e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Cladio, Luizinho, Baltazar, Jair e Lima. Brasileira — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer Danilo e Noronha; Claudio, Luizinho, Ademir, Jair e Lima.

CEZIDIO J. VALES (Guararapes) — O endereço do Ipiranga é rua Bom Pastor, n.o 3.000.

WILSON SILVA (Capital) — O nome completo de Russo, atacante do XV de Novembro, é José Maria Cervi. 2) — Antoninho é superior a Russo.

DANIEL DE ABREU (Registro) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 80 cruzeiros. Gratos pelos votos de Boas Festas. Disponha.

VICENTE RENATO PAOLILLO (Capital) — 1) — Causou estranheza a ausencia de Canhotinho, Pinga I, Baltazar e Rubens na lista dos convocados. Declarou Flavio Costa, poderão ser chamados após os primeiros treinos. 2) — Os jogadores argentinos que se transferiram para a Colombia não poderão disputar a Copa do Mundo. 3) — Bom o seu palpite para a seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Lima. 4) Gratos pelos votos de Boas Festas. Disponha.

JOÃO MOLINA FILRO (Arapongas-Paraná) — 1) — Não temos fotografias para vender. 2) — Cite os numeros atrazados que deseja e mande 2 cruzeiros em selos do correio para cada exemplar.

YOSHIHIDE YOSHIMITI (Capital) — Se o Palmeiras tivesse vencido o Nacional, no returno, este ficaria em ultimo lugar, juntamente com o Comecial, e haveria necessidade da serie "melhor de tres" para ver quem passaria para a Segunda Divisão.

JOSE' COSCOLIM DA COSTA (Capital) — 1) — O Corintians tem aproximadamente 20 mil socios. 2) — Interessante o seu palpite para o quadro corintiano: Cabeção; Lorico e Murilo; Belfare, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão e Nelsinho. 3) — Murilo virá para o Parque São Jorge. Gatão, achamos dificil.

ANTONIO SANTINI (São Caetano) — Seguem-se as "suas" seleções: BRASIL — Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Alfredo (do Santos); Friaça, Zizinho, Baltazar, Ademir e Nivio; PAULISTA — Mario; Turção e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Friaça, Rubens, Baltazar, Gatão e Lima; CORINTIANS — Cabeção; Lourico e Ferracioli; Idario, Touguinha e Belfare; Claudio, Luizinho, Baltazar, Mickey e Colombo. Disponha.

N. R. — Pedimos aos prezados consulentes que citem, em suas cartas, quais as seções que mais apreciam.

O fan interroga:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulente:

Eu sou torcedor fanatico do Palmeiras e acho que se ele quizer ganhar um campeonato precisa, antes de tudo, arranjar um tecnico brasileiro que tenha bôa vontade para trabalhar e tirar Bovio do comando do ataque. É preciso, tambem, firmar com o goleiro e arrumar um beque esquerdo para colocar no lugar de Sarno, que é lerdo. O resto da defesa está bem. Se Cambom mudar a diagonal, atrapalha tudo. O ataque ficará bom com Abelardo no centro, no lugar de Bovio que é briguento. Tambem acho que Canhotinho joga mais na esquerda. Outra coisa: ouvi dizer, por uma emissora, que Bovio andou brigando com um nosso diretor e que Aberlado desrespeitou o tecnico. Será verdade isso? Vou esperar mais um pouco e se o Palmeiras não melhorar eu não torço mais pra ele. Quero saber a sua opinião."

— VICENTE DE PAULA MACHADO, Tatuí.

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Concordamos, em parte, com a sua opinião. No referente ao tecnico, cremos que um de fora seria mais util, pois Cambom, em que pese a sua competencia e dedicação, carece de maior autoridade junto aos jogadores. A inversão da diagonal tem base no seguinte principio: maior aproveitamento das qualidades de Jair na meia esquerda e lançamento do meia-direita e o centro-avante em cunha, o que implicaria no sacrificio de Canhotinho, já que neste ponto pensamos diferente do amigo, por acharmos que Canhotinho não serve para a ponta, por ser demasiado individualista e por não se entender com Jair. Alem disso, não vemos vantagem em desmanchar a ala Jair-Lima, que tem sido o ponto alto do ataque nos ultimos compromissos. Em nossa opinião, o mais acertado na atual situação do Palmeiras, é deixar a defesa como está e escalar a ofensiva assim: Harry, Canhotinho, Aquiles, Jair e Lima. Aquiles funcionaria no centro, como ponta de lança, Canhotinho na direita, recuado e Jair avançando e recuando conforme as necessidades da partida. Haveria apenas o sacrificio de Bovio e Abelardo, os quais parecem que não se sentem bem no clube, justamente por causa daqueles incidentes que a tal emissora relatou. Quando ao goleiro, o Palmeiras está bem servido com Oberdan ou Lourenço. Não haveria inconveniente se houvesse outro bom zagueiro esquerdo, mas não acha o senhor que Sarno está jogando bem?"

A RADIO AMERICA

IRRADIARA SABADO EM 1410 KILOCICLOS, A PARTIR DAS 15,45 HORAS

Palmeiras vs. Corintians

E NO PROXIMO DOMINGO, A PARTIR DAS 15,45 HORAS

S. Paulo vs. Portuguesa de Desp.

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

Palmeiras vs. Corintians e São Paulo vs. Portuguesa de Desportos, os grandes jogos de amanhã e depois

NO RIO JOGARÃO VASCO E FLAMENGO NA NOITE DE AMANHÃ — FLUMINENSE E BOTAFOGO COMPLETAM A RODADA — ENORME INTERESSE NESTA CAPITAL PELO CHOQUE ENTRE PALMEIRENSES E CORINTIANOS —

Todos os concorrentes estarão em ação, na proxima rodada do Torneiro Rio-São Paulo. Haverá jogos no sabado e no domingo, aqui e no Rio. Entra assim o torneiro numa fase mais interessante, uma vez que já começam a se definir as primeiras colocações.

Abrindo a rodada, defrontar-se-ão em São Paulo as equipes do Corintians e do Palmeiras. No Rio, Flamengo e Vasco. Dois autenticos classicos, destinados a empolgar o publico esportivo. O Corintians pisará o Pacaembú credenciado com a estupenda vitoria colhida recentemente contra o São Paulo, ao passo que o Palmeiras o fará com a responsabilidade de vice-campeão paulista e vice-leder do certame octangular. Prelio de dificil prognostico, que deverá ser disputado palmo a palmo, oferecendo aos torcedores um punhado de emoções. Somente o duelo em perspectiva, entre Oberdan e Baltazar, vale por uma recomendação.

O Vasco defenderá a liderança enfrentando o Flamengo. Desejoso de reabilitação, o rubro-negro por certo tudo fará para vencer. Se o conseguir, dará ao certame colorido mais vivo, mais intenso. Sua tarefa, entretanto, não é facil, pois a equipe cruzmaltina atravessa excepcional forma e dificilmente será batida.

São Paulo e Portuguesa lutam domingo no Pacaembú, cabendo ao Fluminense enfrentar o Botafogo, no Rio, encerrando a rodada. E' melindrosa a posição do tricolor. Colocado em ultimo posto, está na obrigação de reagir, honrando o pomposo titulo de bi-campeão paulista. Seus torcedores aguardam confiantes a reabilitação. Os lusos somente foram derrotados pelo Vasco. Querem continuar brilhando no torneiro e estão preparados para isso. Será uma batalha de gigantes, etnre velhos rivais.

A situação do Fluminense é igual à do São Paulo. Duas derrotas e uma vitoria, quatro pontos perdidos, ultimo lugar na tabela. Contra o Botafogo, tem a chance para se reabilitar. A rigor, os tricolores podem ser apontados como favoritos, principalmente quando se sabe que os botafoguenses ainda não poderão contar com varios de seus titulares.

PROVAVEIS QUADROS

São estes os quadros mais provaveis:

PALMEIRAS — Oberdan; Turção e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume (Manduco); Harry, Aquiles, Abelardo, Jair e Lima.

CORINTIANS — Bino; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

VASCO — Barbosa; Augusto e Jorge; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Nilton; Biguá, Bria e Valter; C-idinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

SÃO PAULO — Mario (Fabio); Severio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas (Augusto), Leopoldo e Teixerinha.

PORTUGUESA — Caxambú; Salvador e Nino; Santos, Brandãozinho e Helio; Zé Carlos (Valter), Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Flavio; Santo Cristo, Carlyle, Cilas, Didi e Rodrigues (Tite).

BOTAFOGO — Ari; Gerson e Jair; Rubinho, Avila e Juvnal; Hamilton, Geninho, Zezinho, otavio e Demostenes.

LUIZ HUGO LEWGOY
TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPE-NINGA, 273
6.o — Salas 6 k-6 L
Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens. Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

METRO
HOJE -14-16-18-20-22 horas —
JEANETTE MacDONALD • LLOYD NOLAN CLAUDE JARMAN, Jr LASSIE LEWIS STONE PERCY KILBRIDE
"SOL DA MANHÃ"
"THE SUN COMES UP"
TECHNICOLOR
NO PROGRAMA "O ENGEITADINHO" DESENHO COM O GATO e O RATO
PARA OS GAROTOS DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10Hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

HOJE
Rita SÃO JOÃO
EM FUGA DESESPERADA LUTANDO CONTRA a MORTE!
REX HARRISON
PEGGY CUMMINS
John Galsworthy
Homem em FUGA
"ESCAPE"
Direção de JOSEPH L. MANKIEWICZ
Produção de WILLIAM PERLBERG
Acomp. Compl. NACIONAL

PRINCESA DAS SELVAS... FORMOSA! EXÓTICA! BRAVIA! PRONTA PARA DAR SEU CORAÇÃO AO PRIMEIRO HOMEM QUE A ENCONTRASSE!
Dorothy LAMOUR
Princesa DAS SELVAS
"THE JUNGLE PRINCESS"
RAY MILLAND
AKIM TAMIROFF
IMP. 10 ANOS ACOMP. NAC.
HOJE
Paratodos

O MAIOR ESPETÁCULO DESDE "...E O VENTO LEVOU"
Walter Wanger apresenta
PAIXÃO E SANGUE
"TAP ROOTS"
TECHNICOLOR!
com VAN HEFLIN · SUSAN HAYWARD
BORIS KARLOFF · JULIE LONDON
HOJE
Proib. 14 anos. Ac. compl. NAC.
MARABÁ · Rita CONSOLAÇÃO · PHENIX V. MARIANA · HOLLYWOOD SANTANA
PALÁCIO · MODERNO · CARLOS GOMES · SÃO JOSÉ · SÃO CARLOS

PAIXÕES VIOLENTAS... EXPLODINDO EM DESESPERADA AVENTURA NO DESERTO!
RANDOLPH SCOTT · ELLA RAINES
WILLIAM BISHOP · EDGAR BUCHANAN
7 HOMENS MAUS
"THE WALKING HILLS"
IMP. 13 ANOS ACOMP. NAC.
BROADWAY
HOJE

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
PALMEIRAS, 2 Oberdan; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Manduco; Harry, Aquiles, Abelardo, Jair e Lima. **FLAMENGO, 1** Garcia; Juvenal e Nilton; Biguá, Bria (Valter) e Valter (Beto); Cidinho, Zizinho, Gringo (Arlindo), Lero (Durval) e Esquerdinha. LOCAL — Pacaembú. 1.o tempo: Palmeiras, 1 a 0 (Aquiles). FINAL: Palmeiras, 2 a 1 (Aquiles e Esquerdinha).	Bastante prejudicada no segundo tempo, pela forte chuva, a parte tecnica deixou a desejar. Salvou-se o espetaculo pelo entusiasmo de alguns jogadores e, principalmente, pela boa forma de Oberdan e Garcia, que foram os melhores do gramado. O Palmeiras venceu com autoridade, embora sem acertar grande partida. Teve algumas falhas na retaguarda, no setor esquerdo, onde Sarno e Manduco nem sempre estiveram atentos. Na parte disciplinar houve muitos senões, motivados pela excessiva tolerancia do arbitro. Juvenal reclamou tantas vezes, que a sua expulsão acabou se tornando inevitavel. Os melhores: Oberdan, Turcão, Aquiles, Jair, Lima, Garcia, Juvenal, Valter, Zizinho e Cidinho. Juiz: Francisco Kohn Filho, fraco. RENDA: Cr$ 376.01?,00.
FLUMINENSE, 3 Castilho; Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Flavio; Santos Cristo, Carlyle, Cilas, Didi e Rodrigues. **S. PAULO, 1** Bertolucci (Fabio); Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas (Augusto), Leopoldo e Teixeirinha. LOCAL — São Januario. 1.o tempo: — Fluminense, 3 a 0 (Cilas, Rodrigues e Valdir). FINAL: — Fluminense, 3 a 1 (Friaça, de penal).	Mais uma derrota conheceu o São Paulo, causada pela insegurança da retaguarda. O Fluminense liquidou a partida no primeiro tempo, estabelecendo vantagem de 3 a 0. Quando o clube bandeirante reagiu, era tarde demais. Concentrados na defesa, os guanabarinos garantiram a vitoria. Fabio substituiu Bertolucci. Leonidas foi expulso. Reduzido a 10 homens, o bi-campeão paulista empreendeu forte reação. Mandou duas bolas às traves de Castilho e conquistou um tento, amenizando o revés. Os melhores: Castilho, Pindaro, Valdir, Santo Cristo, Mauro, Bauer e Friaça. Juiz: Ivan Capeleti, fraco. RENDA: Cr$ 185.510,00.

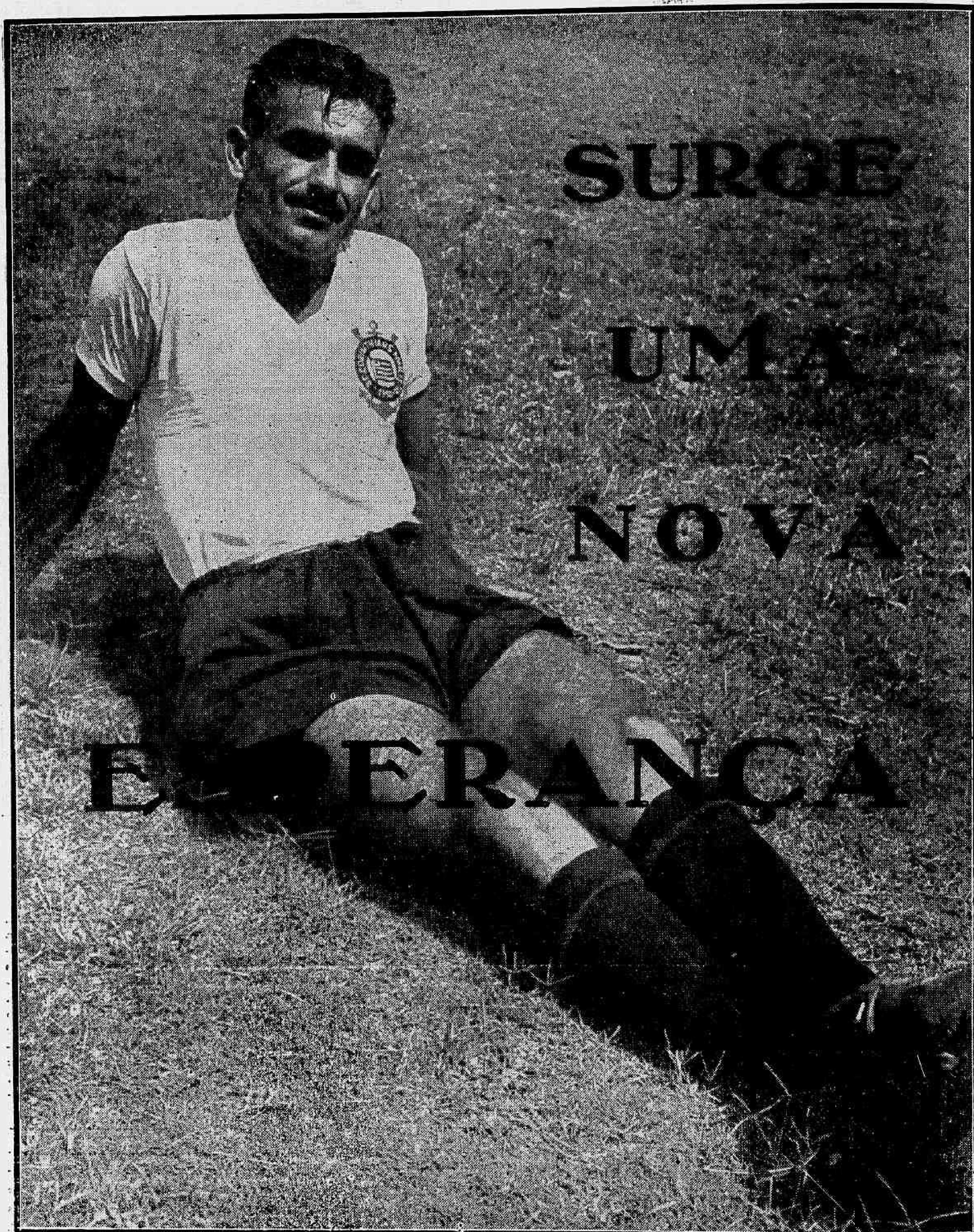


Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 13 de Janeiro de 1950 | NUM. 177

CONSELHO DA SEMANA:

Agora que o São Paulo se iniciou na politica de fortalecimento da equipe profissional, bom seria que traçasse um plano completo, incluindo nos seus projetos a aquisição de outros grandes valores do futebol brasileiro, além daqueles que já figuram na lista organizada. Somente, assim, teriamos nesta capital um clube do mesmo talhe e envergadura do Vasco. O mesmo conselho damos ao Corintians e Palmeiras.



SURGE UMA NOVA ESPERANÇA

IDARIO ERA UM COLOSSO NOS ASPIRANTES DO CORINTIANS. HOJE, ESTÁ NOS TITULARES. MAIS UMA PROMOÇÃO QUE FRUTIFICA, DANDO MUITAS ALEGRIAS À TORCIDA, CONTRA O SÃO PAULO, FOI UM BALUARTE. E POSSUI CREDENCIAIS PARA NÃO SER BARRADO, SE FÔR CONSERVADO NA EQUIPE. IDARIO AINDA NÃO CHEGOU A SER O MESMO QUE VIMOS NOS ASPIRANTES, MAS, JÁ PREPAROU O CAMINHO PARA ISTO E CHEGARÁ ATÉ LÁ. IDARIO TEM PERSONALIDADE DE CRAQUE E NELE SE DESCOBRE NOVO VALOR.